

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

---

**2024**

# Relatório, Balanço e Contas do Exercício

santa casa da  
misericórdia  
de vagos



## ÍNDICE

<b>Mensagem do Provedor</b> .....	3
<b>Corpos Gerentes</b> .....	4
<b>0.1 Os Nossos Princípios Aplicados na Gestão</b> .....	5
<b>0.2 Parte Geral</b> .....	7
02.1 Recursos Humanos .....	8
02.1.1 Absentismo .....	8
02.1.2 Acidentes de Trabalho .....	8
02.1.3 Formação.....	8
02.1.4 Gestão e Avaliação de Desempenho .....	9
02.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego.....	9
02.1.6. Consultas/Exames de Medicina do trabalho .....	10
02.1.7. Colaboradores por serviços/respostas sociais .....	10
02.2 Comunicação e Imagem .....	11
02.3 Qualidade .....	12
02.4 Satisfação dos Colaboradores .....	14
02.5 Recursos Físicos e Materiais .....	14
02.5.1 Recursos Físicos .....	14
02.5.2 Recursos Materiais .....	15
02.6 Parcerias e Protocolos .....	16
<b>0.3 Parte Particular</b> .....	17
03.1 Centro Infantil .....	18
03.1.1 Creche-Sede.....	19
03.1.2 Creche – Zona Industrial.....	19
03.1.3. Pré-escolar .....	20
03.2 Casa de Acolhimento Residencial (CAR).....	21
03.3 Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) .....	23
03.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	26
03.5 Projeto Memorizar.....	29
03.6 Programa Privação Material – Pessoas 2030 .....	31

03.7 Cantina Social.....	31
03.8 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR).....	32
03.9 Análises e Eletrocardiogramas.....	33
03.10 Teatro .....	34
<b>0.4 Monitorização do Plano de Atividades .....</b>	<b>36</b>
<b>0.5 Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>58</b>
Anexo às demonstrações financeiras .....	63





### Paulo Gravato Provedor

Os tempos têm-se revelado tão instáveis e incertos que aumentaram as preocupações da Mesa Administrativa no que respeita à sustentabilidade da Instituição.

Apesar de contas mais ou menos equilibradas, não podemos descurar a realidade com que a nossa Misericórdia e as IPSS, em geral, se confrontam. A baixa comparticipação com que o Estado tem vindo a contemplar especificamente a proteção aos idosos, desafiou as IPSS, em geral, e também a nossa Misericórdia, a precaver-se para manter as contas tão equilibradas quanto possível.

É, portanto, urgente uma cooperação mais próxima dos reais custos operacionais.

Com o propósito de dar cumprimento às OBRAS DE MISERICÓRDIA, continuaremos a dedicar os nossos esforços, dia após dia.

## Corpos Gerentes

### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luis Nunes Oliveira

Secretário

Francisco Jorge Marieiro Salvadorinho

### **Mesa Administrativa**

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Vitorino Moreira Rocha

Fernando Simões Morgado

### **Suplentes**

António Ribeiro Cruz

Joaquim José Tavares Santos Rosa

Rui Telmo Rocha Rodrigues

Amândio Carvalhais

### **Conselho Fiscal**

Presidente

João Mário Sarabando R. Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

Secretário

João da Silva Santiago

### **Suplentes**

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Rosa Maria Jesus Vieira

Carlos Alberto Domingues Ribau





### **Missão**

Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.



### **Visão**

A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.



### **Valores**

**Solidariedade** - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.

**Individualidade** - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).

**Profissionalismo** - Competência, responsabilidade, ética e zelo.

**Excelência** - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.

**Participação** - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da Intergeracionalidade.

**Inovação** - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.



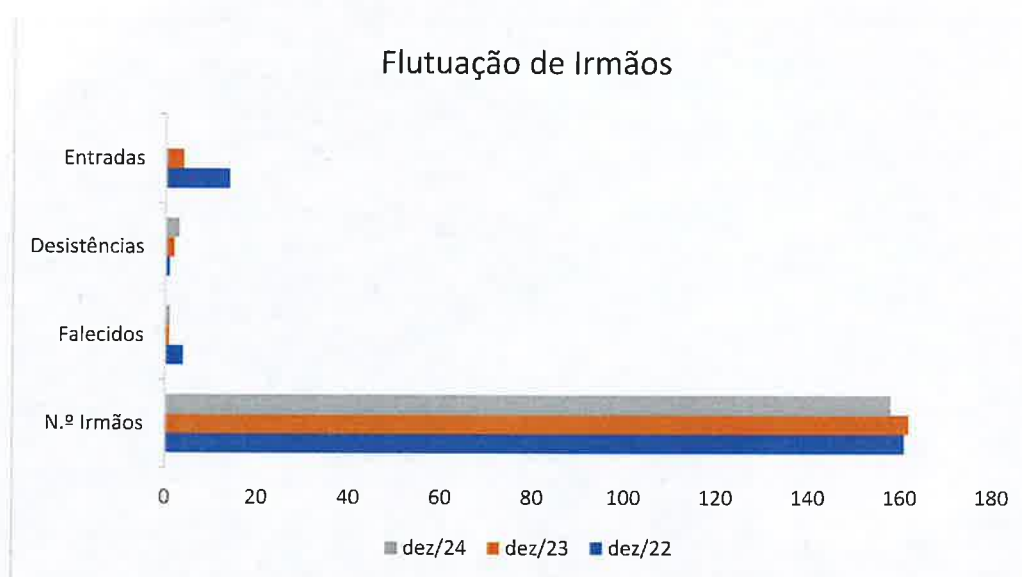
### **POLÍTICA DE QUALIDADE**

A política da Qualidade reflete o compromisso com o cumprimento dos Princípios da Qualidade, de acordo com os referenciais aplicáveis. São princípios de qualidade da SCMV:

- Focalização no Cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas.
- Prática permanente duma efetiva relação de confiança e satisfação com os colaboradores, parceiros e fornecedores.
- Focalização na sustentabilidade económica e financeira da Organização.
- Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria.
- Comprometimento em cumprir os requisitos e melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade.
- Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.

## Irmandade

Tendo terminado o ano de 2023 com um total de 162 Irmãos, verificou-se durante o ano de 2024 um decréscimo de 4 Irmãos (3 desistências e 1 falecimento). Deste modo o ano de 2024 terminou com um total de 158 Irmãos.



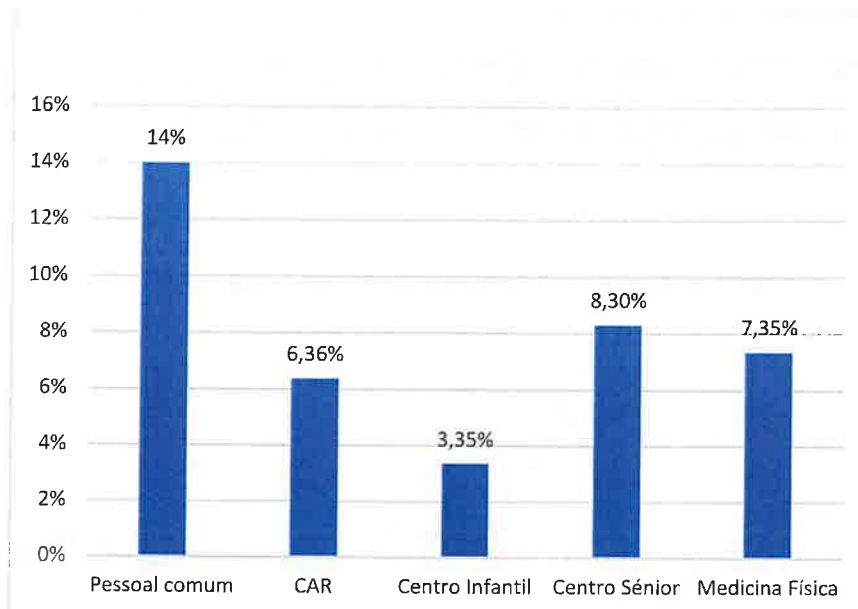
## 0.2 | Parte Geral





## 02.1 Recursos Humanos

### 02.1.1 Absentismo



Nota 1: Relativamente às situações de baixa, de média e longa duração, todos os colaboradores foram substituídos.

Nota 2: As faltas consideradas no apuramento destas percentagens dizem respeito às faltas justificadas, designadamente baixas médicas, licenças e acidentes de trabalho. Não existem faltas injustificadas no ano 2024.

### 02.1.2 Acidentes de Trabalho

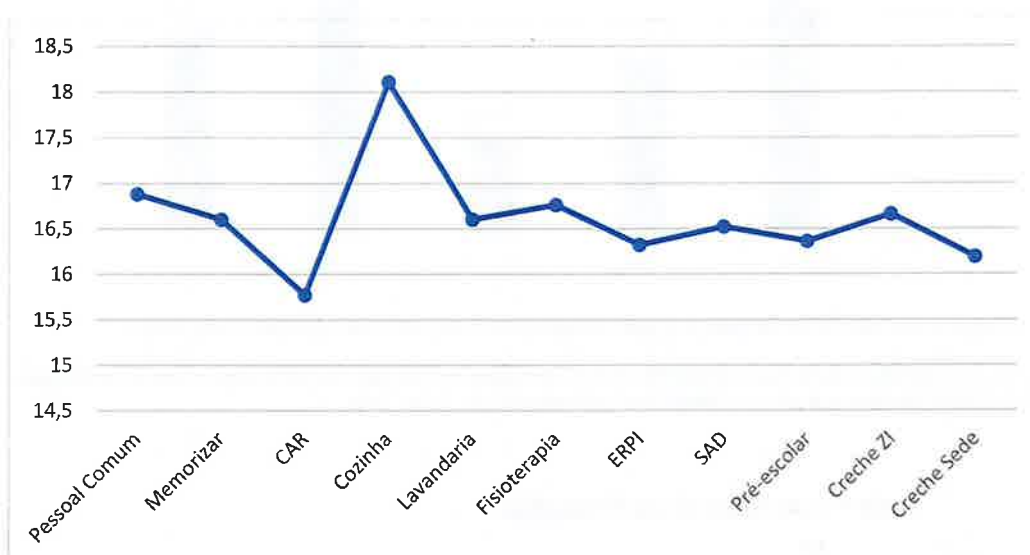
UNIDADE OPERACIONAL	N.º ACIDENTES	N.º DIAS PERDIDOS
CENTRO INFANTIL	1	31
PESSOAL COMUM	1	41
ERPI	2	41

### 02.1.3 Formação

FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS
FORUNS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS E OUTRAS FORMAÇÕES CURTAS	39
MODELOS FAMILIARES E FORMAS DE PARENTALIDADE	19
PRIMEIROS SOCORROS GERIÁTRICOS	12
SEMINÁRIO "A MEMORIZAR"	27
ESTRATÉGIAS E MÉTODOS PARA LIDAR COM AS EMOÇÕES	17

SUORTE BÁSICO DE VIDA	15
AGENTES EXTINTORES	17
FORMAÇÃO RGPC – ART 9º DO ANEXO AO DL 109E/2021	8
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO IDOSO	10
EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA – SIMULACROS	20
BOAS PRÁTICAS EM CONTEXTO DE ERPI	17

#### 02.1.4 Gestão e Avaliação de Desempenho



De referir que:

- Foram realizadas 117 avaliações.
- 23 Colaboradores não foram avaliados por não terem ainda 1 ano ao serviço ou por se encontrarem de baixa médica prolongada.
- A média institucional é de 16,61 valores;
- A nota mais baixa situou-se nos 12,4 valores, e a nota mais elevada nos 19,2 valores.

#### 02.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego

MEDIDAS IEFP	ESTÁGIOS EM CURSO 2024
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	2
MEDIDA EMPREGO APOIADO EM MERCADO ABERTO	2
CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO	2

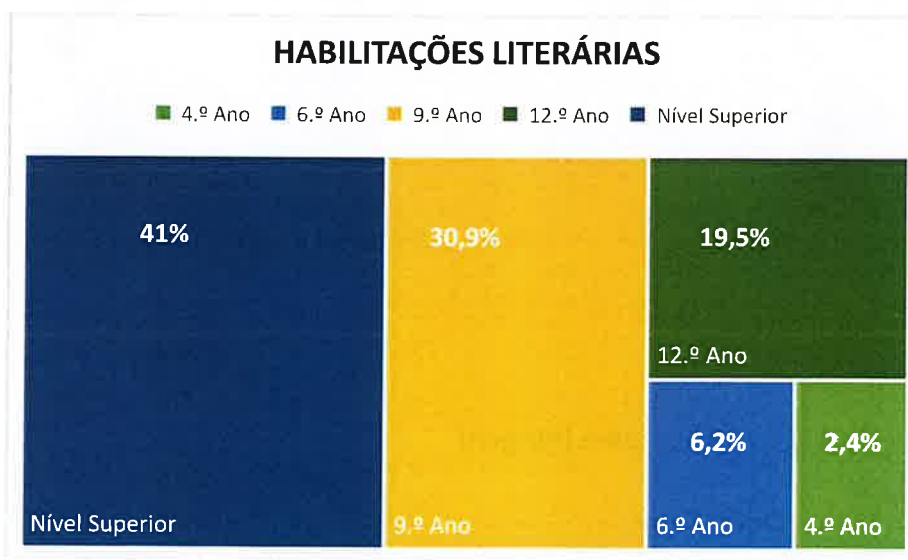
### 02.1.6. Consultas/Exames de Medicina do trabalho

MEDICINA DO TRABALHO	
CONSULTAS	63
EXAMES COMPLEMENTARES	120

Nota: as consultas em 2024 foram efetuadas aos colaboradores com 50 ou mais anos, e aos colaboradores que regressaram de baixas prolongadas.

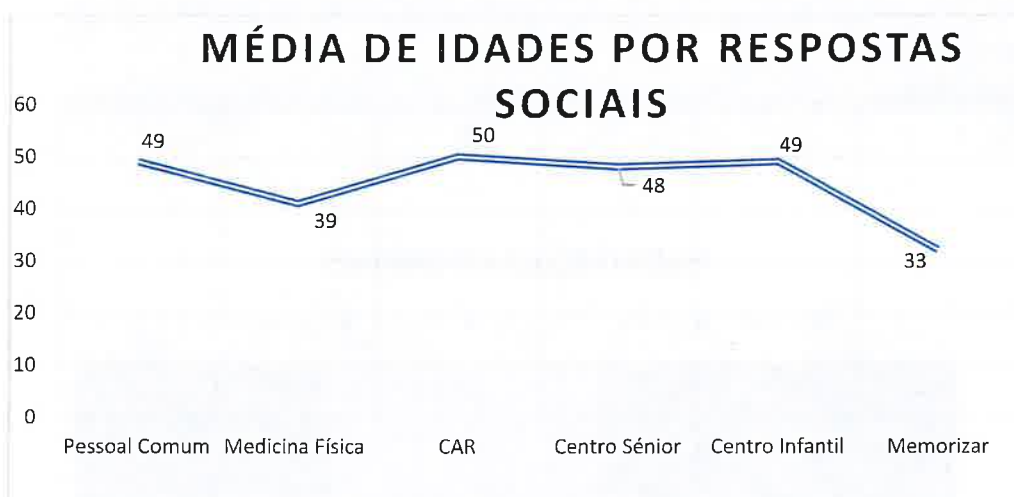
### 02.1.7. Colaboradores por serviços/respostas sociais

SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS	N.º DE COLABORADORES	CONTRATOS A TERMO
CAR	12	2
CENTRO INFANTIL	42	7
CENTRO SÉNIOR	39	4
CMRF	16	3
MEMORIZAR	2	0
PESSOAL COMUM	29	4
<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>20</b>





O número superior de entradas (32), comparativamente ao de saídas (28), resulta do elevado número de contratos de substituição para situações de baixa de colaboradores dos quadros.



## 02.2 Comunicação e Imagem

### Comunicação Digital

Em 2024, garantimos a divulgação das atividades, eventos e serviços das respostas sociais e projetos da Santa Casa da Misericórdia de Vagos (SCMV) através das seguintes plataformas:

- Redes sociais (Facebook e Instagram)
- Site institucional
- Jornal Eco de Vagos

Mantivemos a produção de conteúdos específicos para comunicação digital. Os resultados foram os seguintes:

- Facebook: A página alcançou 6.300 seguidores e 4.900 gostos.
- Instagram: O perfil registou 875 seguidores e 1.970 publicações.

#### **Assessoria de Imprensa**

A assessoria de imprensa da SCMV assegurou a emissão de press releases para jornais e rádios locais, promovendo os principais eventos e atividades da instituição. Como resultado, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos foi mencionada 12 vezes nos seguintes meios de comunicação:

- Jornais: Diário de Aveiro, Jornal O Ponto, Jornal da Bairrada e Voz das Misericórdias.
- Rádios: Vagos FM e Rádio Terra Nova.

#### **Jornal Eco de Vagos**

O Eco de Vagos manteve sua publicação em formato físico e digital, articulando com diversos parceiros, como a USF de Vagos, Agrupamento de Escolas, IPSS do concelho, Banda Vaguense, autores de artigos de opinião, bem como com as respostas sociais e projetos da SCMV.

- Produção e atualização: Foram publicados 360 novos artigos no site e disponibilizadas 11 edições para leitura e download.
- Patrocinadores: O jornal contou com o apoio da Câmara Municipal de Vagos, Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, Mistolin, EML - Comércio de Carnes S.A., J. Prior e Farmácia Giro.

#### **Imagem e Divulgação**

Ao longo do ano, desenvolvemos materiais de identidade e divulgação, destacando-se:

- Criação dos cartões de Irmãos e Voluntários da SCMV.
- Desenvolvimento de todo o material promocional do Seminário "A Memorizar".
- Criação de materiais temáticos para o Dia da Mulher, Páscoa, Natal e aniversários dos colaboradores.
- Publicações temáticas nas redes sociais para reforçar a ligação com o público.

Este conjunto de ações reforçou a presença digital, a visibilidade nos meios de comunicação e a identidade da SCMV junto da comunidade.

## **02.3 Qualidade**

### **Atualização e Aplicação da Documentação Legal**

Em 2024, o trabalho em qualidade concentrou-se na atualização da documentação exigida por lei e na sua aplicação prática, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos.

### **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)**

Foi realizado o controlo da conformidade e implementadas ações para a melhoria contínua nos processos das Respostas Sociais e Serviços Transversais, garantindo o cumprimento dos procedimentos definidos no SGQ.

Observância das normas relacionadas à proteção de dados, Canal de Denúncias, e Código de Ética e de Conduta.

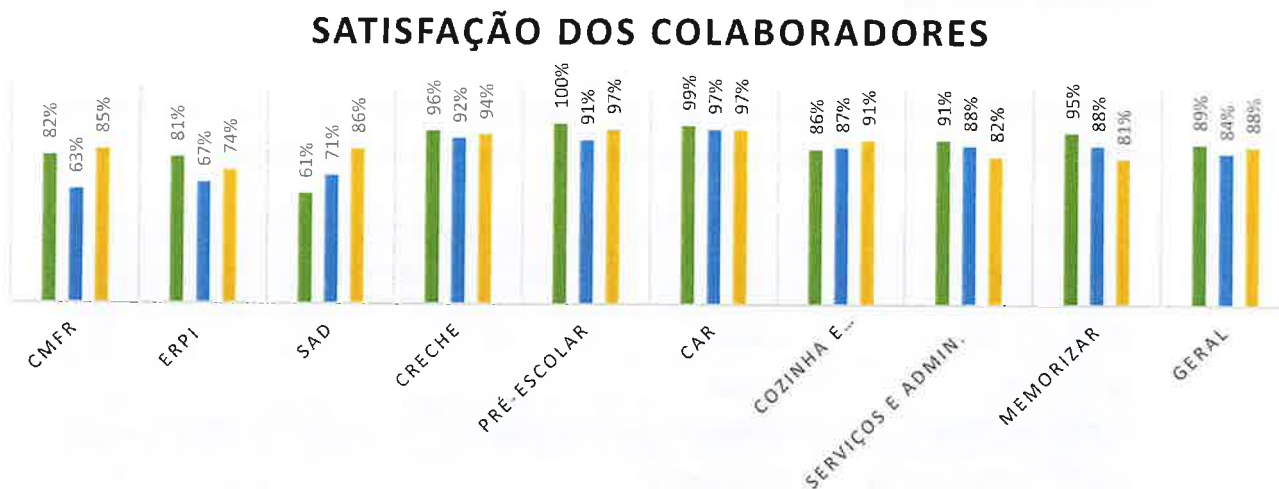
### Segurança Alimentar (HACCP)

Asseguramos a execução dos procedimentos inerentes ao sistema HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo) e outros requisitos legais aplicáveis à segurança alimentar, reforçando o compromisso com padrões elevados de qualidade e segurança.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	AÇÕES	TAXA DE CUMPRIMENTO
GESTÃO DE MELHORIA	REVISÃO MENSAL DAS CAIXAS DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES	100%
GESTÃO DE PRAGAS	MANUTENÇÃO TRIMESTRAL DE CONTROLO DE PRAGAS	100%
HACCP	AÇÕES TRIMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DE CONTROLO DE PERIGOS	100%
	RECOLHAS E ANÁLISES TRIMESTRAIS DE MANIPULADORES, SUPERFÍCIES E ALIMENTOS	100%
RESÍDUOS HOSPITALARES E ÓLEOS USADOS	RECOLHAS MENSAIS DE RESÍDUOS HOSPITALARES	100%
	RECOLHAS DE ÓLEOS USADOS	100%
PREVENÇÃO E CONTROLO DE LEGIONELLA	VISITAS DE MANUTENÇÃO E PREVENÇÃO TRIMESTRAIS	100%
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR	ANÁLISE À QUALIDADE DO AR	100%

## 02.4 Satisfação dos Colaboradores

Num universo de 149 colaboradores recebemos e analisámos 121 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 81%. A média geral de satisfação dos colaboradores da SCMV obtida foi de 88%, calculada através da soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente, do inquérito de satisfação aplicado.



Legenda: 2022 | 2023 | 2024

## 02.5 Recursos Físicos e Materiais

### 02.5.1 Recursos Físicos

As despesas com manutenção e reparação quer de equipamentos quer de instalações atingiu no ano de 2024 o montante de cerca de 26 214.54€, assim distribuídos:

DESPESAS MANUTENÇÃO/REPARAÇÃO	2023	2024
EDIFÍCIOS	16.604,34€	4.229,62
REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	3.009,39€	7.770,05
REPARAÇÃO DE VIATURAS	5.870,12€	11.269,52
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.945,35

Face ao mencionado no Plano de Atividades de 2024, e relativamente aos Imóveis (Sede) não foi possível concretizar;

- Vedação e arranjos exteriores – pelo facto de as escrituras não terem sido executadas. Aguarda-se resolução rápida, conforme informação da Câmara Municipal de Vagos.

No início do ano terminou-se a impermeabilização do terraço com tela PVC e aplicação cantoneira de remate em chapa, obra cujo valor foi de 13 494,30€.

A obra, refuncionalização de área administrativa, refeitório, ampliação de cozinha e lavandaria, no fim do ano 2024 está em fase de resolução, tendo um montante em curso de 1 208 927,55. Esta obra veio melhorar a qualidade do serviço prestado. A área administrativa, com esta obra, concentra-se num só espaço, o que acarreta uma sinergia de recursos.

## Recursos Materiais

Em 2024 foram adquiridos diversos equipamentos no sentido de melhorar os serviços nos diferentes setores. Assim, foram adquiridos diversos equipamentos descritos no quadro seguinte:

SECTOR	EQUIPAMENTO
GERAL	Palco
GERAL – (Cozinha)	Cortador
GERAL – (ERPI)	Bastidor
GERAL – (Refeitório)	Mobiliário – Cadeiras e mesas
GERAL – (Administrativo)	Computadores
GERAL – (Administrativo)	Mobiliário – Mesa e cadeiras
GERAL – (Administrativo)	Bastidor MEO
ERPI – (Edifício)	Mobiliário – Mesas, sofás, cadeiras, estantes, aparador
ERPI – (Edifício)	Ajudas Técnicas
FISIOTERAPIA	Misturadora Parafango
FISIOTERAPIA	Congelador Vertical
FISIOTERAPIA	Equipamento de Terapia- Botas Pressoterapia

Salientamos o seguinte:

- N.de Refeições servidas: 332.821;
- Kg. de roupa lavada: 102.646 Kg;
- Km realizados: 113.728 km's;
- Continuamos a realizar o transporte de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Vagos no valor de 33.723,10€;
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os.



## 02.6 Parcerias e Protocolos

A colaboração em parceria possibilita um conhecimento integrado, completo e multidimensional, otimizando recursos e ampliando a capacidade de resposta a desafios e necessidades identificadas.

Esta Santa Casa tem priorizado o trabalho em rede, articulando e potencializando recursos para oferecer um maior suporte a clientes em situação de vulnerabilidade social e suas famílias. Além disso, esta abordagem tem viabilizado a concretização de novos projetos e incentivado tanto os nossos recursos humanos como os beneficiários dos serviços que prestamos.

A implementação de parcerias no setor social tem demonstrado ser uma estratégia eficaz para ampliar o impacto das ações, mesmo com recursos limitados. A Santa Casa tem procurado novos parceiros, garantindo abertura e visibilidade na concretização de novos desafios e objetivos, mobilizando e sensibilizando a comunidade envolvente.

Em 2024, a avaliação de satisfação dos nossos parceiros apresentou um índice positivo de 90% em média, refletindo a eficácia e relevância das colaborações estabelecidas.

Ainda neste ano, formalizamos uma nova parceria com o Centro para a Economia e Inovação Social (CEIS), reforçando o nosso compromisso com a inovação no setor social. Mantivemos e consolidamos a cooperação com diversas entidades públicas e privadas, bem como com escolas, abrangendo formação, desenvolvimento de atividades e serviços, otimização de recursos e participação em equipas de trabalho.

Adicionalmente, seguimos fortalecendo a nossa parceria com diferentes associações e empresas, reafirmando o nosso compromisso com a cooperação interinstitucional para maximizar o impacto das nossas ações no âmbito social, entre as quais se encontram:

Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Conselho Estratégico da CIRA: GAC-RA

Conselho Local de Ação Social

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Segurança

Câmara Municipal de Vagos

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL

Neuro Vagos – Clínica Médica

CASCI

Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

CERCI Mira

Centro de Educação e Recreio

União das Misericórdias

Universidade de Aveiro

# 0.3 | Parte Particular





### 03.1.1 Creche-Sede

INDICADORES/ CRECHE SEDE	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	113	113
CAPACIDADE RECONHECIDA	125*	125
NÚMERO DE UTENTES	122	118
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	97,6%	94,4%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	100%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	96%	97%

\*Aumento da capacidade da Resposta social de Creche (Portaria nº 190-A/ 2023, de 5 de julho, que altera a Portaria nº 262/2011, de 31 de agosto).

### 03.1.2 Creche – Zona Industrial

INDICADORES/ CRECHE ZIV	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	33	33
CAPACIDADE RECONHECIDA	48*	48
NÚMERO DE UTENTES	38	34
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	79%	70,8
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	100%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	99%	98%

\* Aumento da capacidade da Resposta social de Creche (Portaria nº 190-A/ 2023, de 5 de julho, que altera a Portaria nº 262/2011, de 31 de agosto).

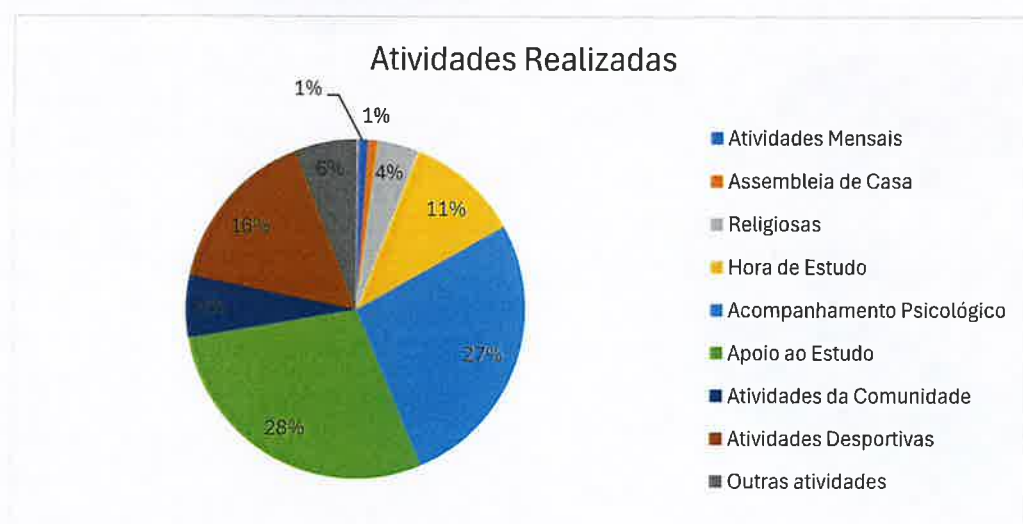
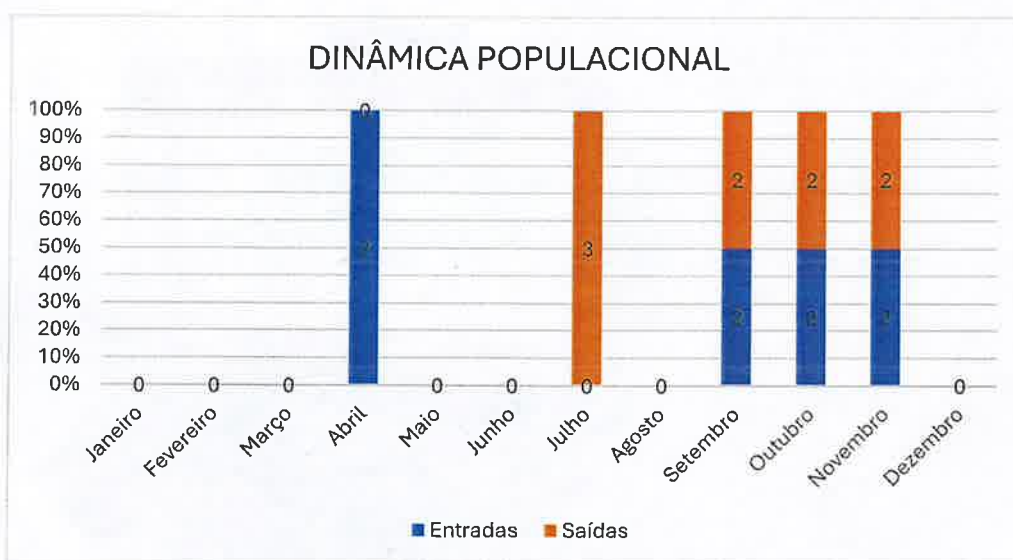
**03.1.3. Pré-escolar**

<b>INDICADORES/ PRÉ ESCOLAR</b>	<b>RESULTADO 2023</b>	<b>RESULTADO 2024</b>
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO P. ESCOLAR	88	88
N.º DE UTENTES	88	88
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	100%	100%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	100%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	97%	94%

## 03.2 Casa de Acolhimento Residencial (CAR)



INDICADORES	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
TOTAL ANUAL DE UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	20	20
MÉDIA DE UTENTES	18	17
TAXA DE OCUPAÇÃO	90%	85%
N.º DE JOVENS EM ENSINO REGULAR	9	11
N.º DE JOVENS EM ENSINO PROFISSIONAL	14	12
N.º DE JOVENS COM ATIVIDADE PROFISSIONAL	0	0
TOTAL DE SAIDAS – REGRESSO À FAMILIA DE ORIGEM	3	6
TOTAL DE SAÍDAS –AUTONOMIZAÇÕES	2	2
TOTAL DE SAÍDAS – OUTRA RESPOSTA FAMILIAR	2	0
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (ANOS)	4	2
TAXA DE UTENTES COM PII	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	98%	94%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	90%	80%

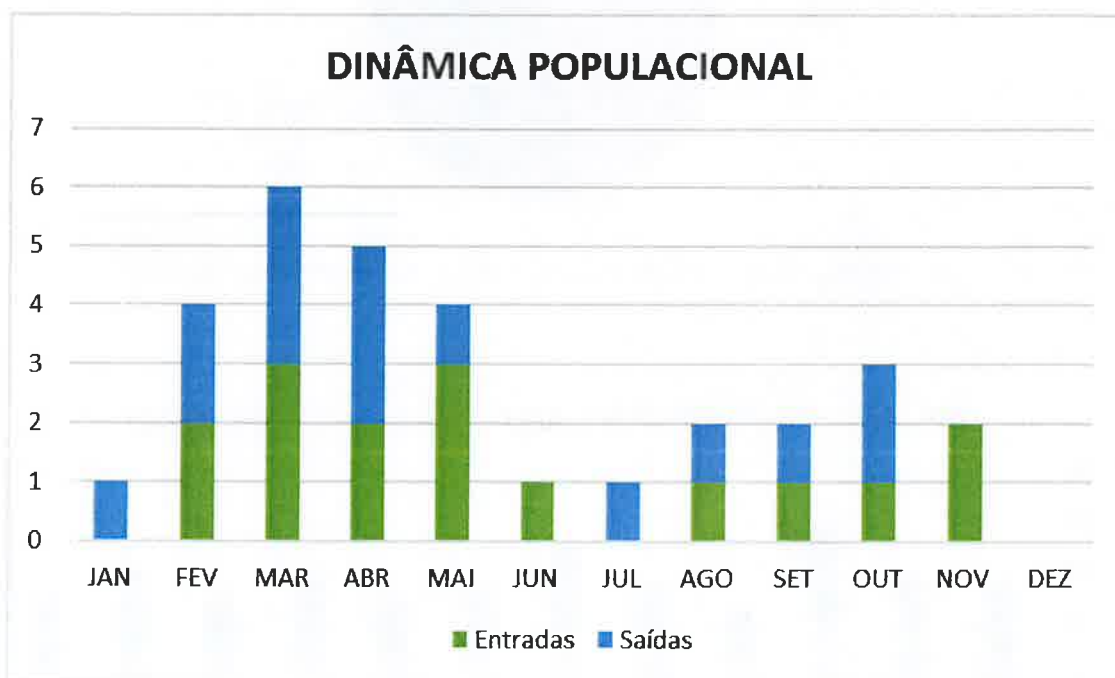


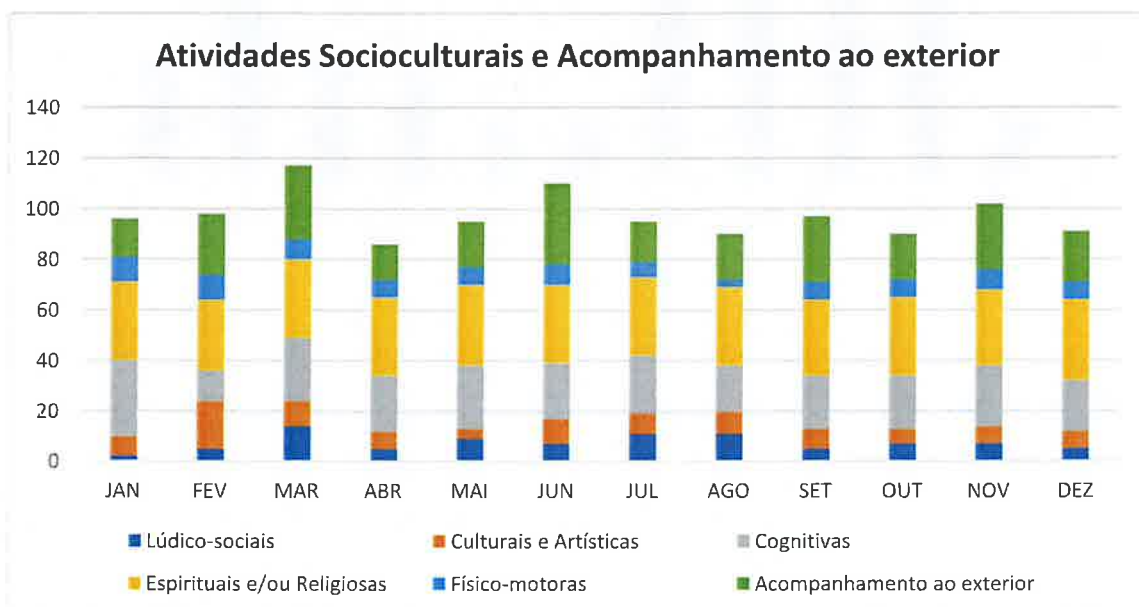
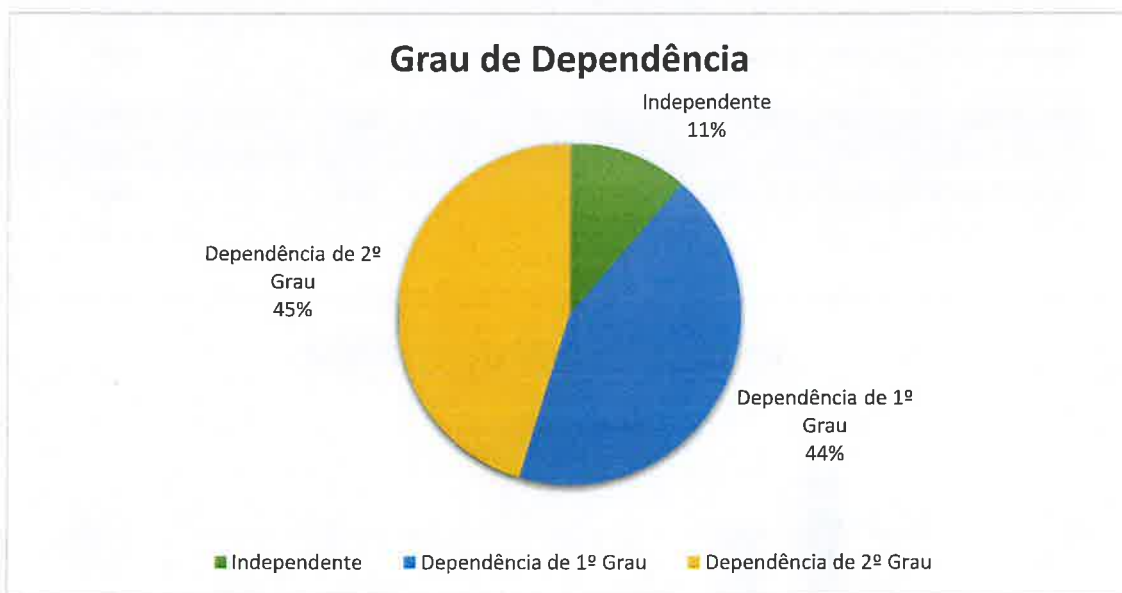
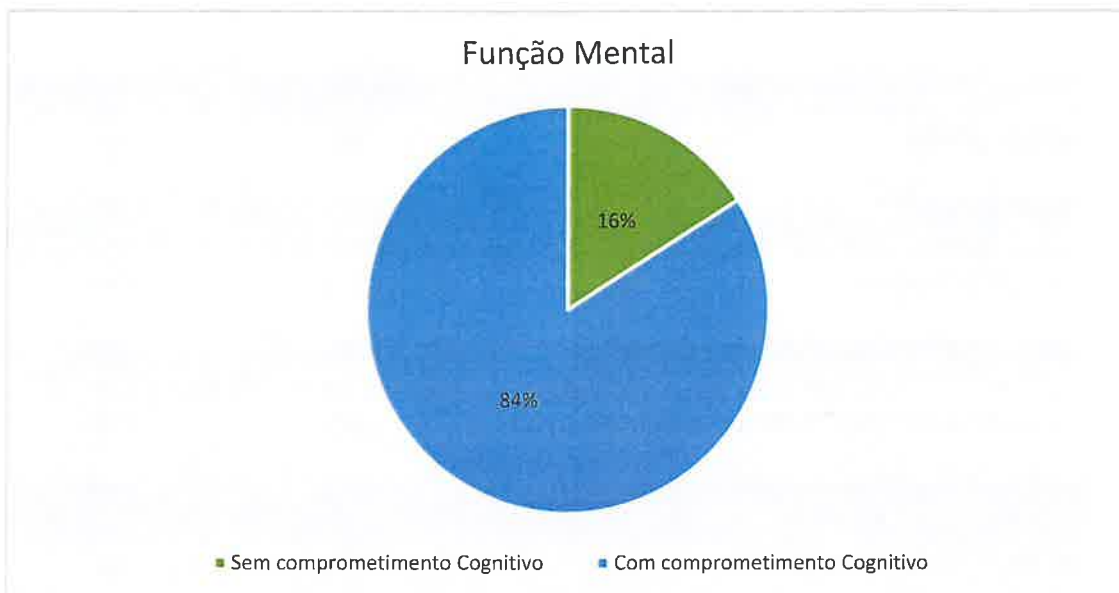
### 03.3 Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)





INDICADORES	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
N.º DE CLIENTES	53	53
VAGAS SOCIAIS	6	6
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE ACOLHIMENTO	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
MÉDIA DE IDADES DOS CLIENTES	83	84
TAXA DE CLIENTES AUTÓNOMOS	15%	11%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 1º GRAU	45%	44%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 2º GRAU	40%	45%
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	96%	98%

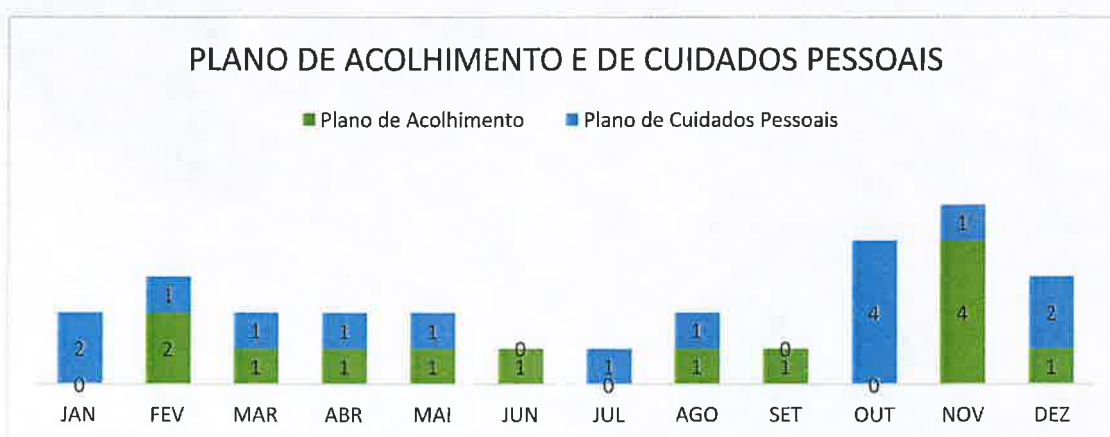
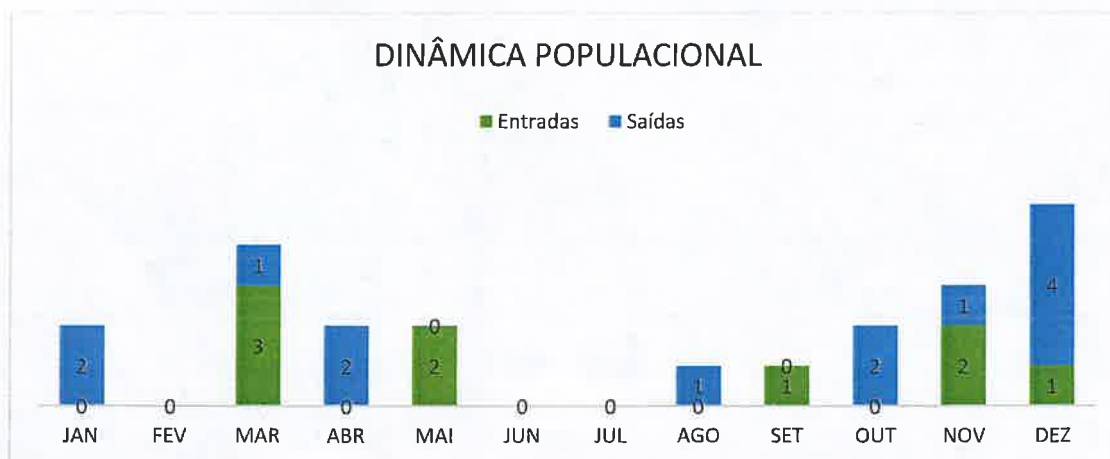


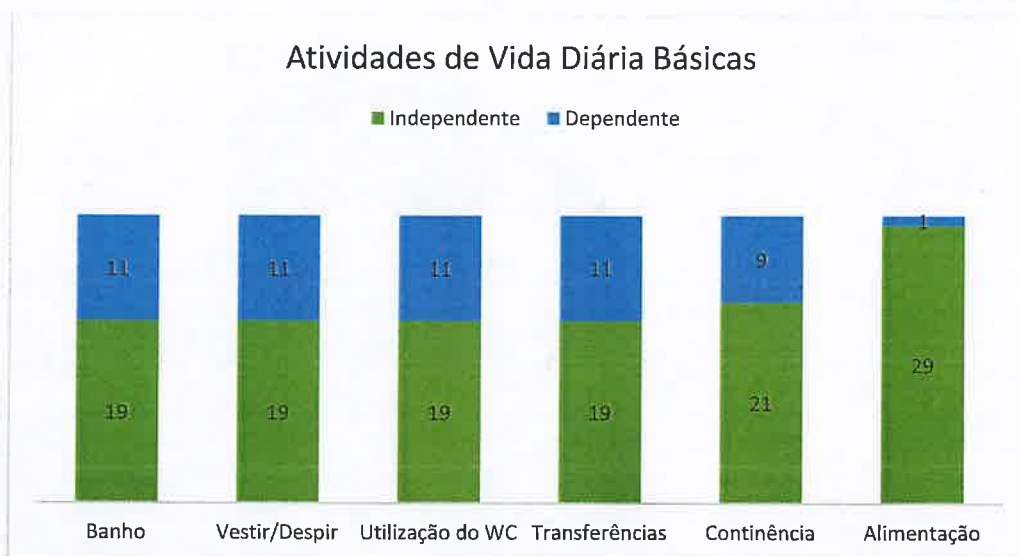
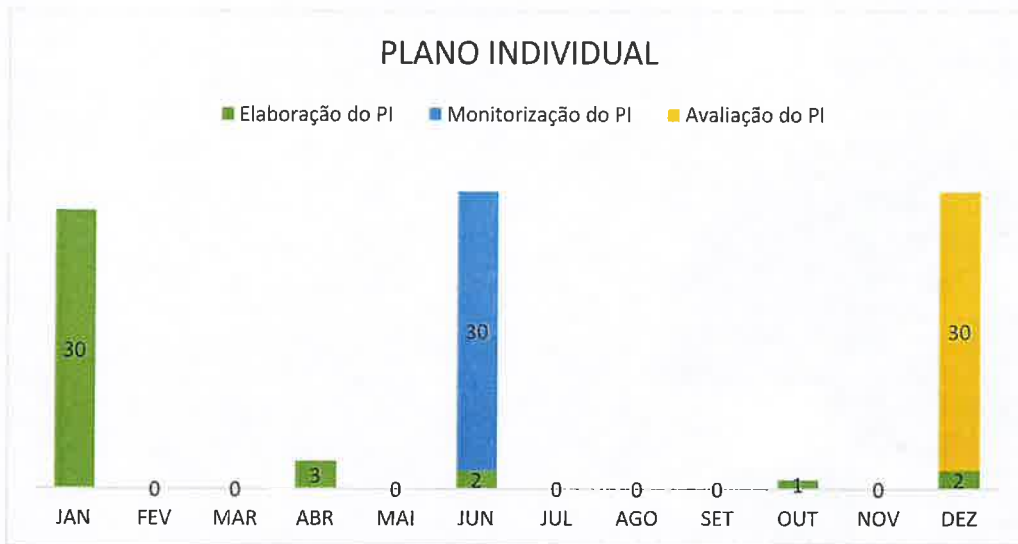


### 03.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



INDICADORES	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
TOTAL DE CLIENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	30	30
MÉDIA DE CLIENTES	30	30
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
MÉDIA DE SERVIÇOS PRESTADOS	3	3
MÉDIA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES	6	5
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM REGISTO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	94%	92%





SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS	N.º DE CLIENTES
ALIMENTAÇÃO	29
HIGIENE PESSOAL	12
HIGIENE PESSOAL ADICIONAL	6
HIGIENE HABITACIONAL	1
TRATAMENTO DE ROUPA	12
TELEASSISTÊNCIA	20
ANIMAÇÃO/SOCIALIZAÇÃO	16
ACOMPANHAMENTO SOCIAL	30

## 03.5 Projeto Memorizar



INDICADORES	RESULTADOS 2021	RESULTADOS 2022	RESULTADOS 2023	RESULTADOS 2024
SESSÕES COM UTENTES (ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, TERAPIA OCUPACIONAL, ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E SNOEZELEN)	640 SESSÕES	650 SESSÕES	771 SESSÕES	964 SESSÕES
CONSULTAS DE NEUROLOGIA	89 CONSULTAS	37 CONSULTAS	28 CONSULTAS	22 CONSULTAS
ATENDIMENTOS CUIDADORES	410 ATENDIMENTOS	51 ATENDIMENTOS	52 ATENDIMENTOS	48 ATENDIMENTOS
GRUPOS DE APOIO AO CUIDADOR	11 GRUPOS	3 GRUPOS	3 GRUPOS	5 GRUPOS
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	19 AÇÕES	29 AÇÕES	19 AÇÕES	21 AÇÕES
DIVULGAÇÃO NOS MEDIA	93 DIVULGAÇÕES	39 DIVULGAÇÕES	43 DIVULGAÇÕES	66 DIVULGAÇÕES
FORMAÇÕES ESPECIALIZADAS	69 HORAS	NÃO APLICÁVEL	8 HORAS	11 HORAS

No ano de 2024 o Memorizar chegou até 73 pessoas do concelho de Vagos com intervenção/accompanhamento direto e indireto. Durante o ano recebeu 17 pedidos de informação sobre o projeto, dos quais 12 concretizaram-se em aberturas de processos de intervenção. No final do ano, foram contabilizadas 7 cessações de processos de intervenção, justificados 1 por falecimento, 4 pela ausência de benefício da pessoa com demência e 2 por vontade das famílias.

Os processos ativos são relativos a famílias de todo o concelho de Vagos, especificamente:

- 36 famílias das quais no seio se intervém com 27 pessoas com demência e 9 cuidadores, que não só participam em grupos de apoio ao cuidador, como têm acompanhamento psicológico individual;
- 4 cuidadores informais e 1 cuidador formal com acompanhamento psicológico individualizado como forma de atuação sobre a sobrecarga associada ao ato de cuidar ou processo de luto;
- 4 pessoas na modalidade de prevenção;
- 18 cuidadores informais.

Destacar-se por fim, os trabalhos científicos (poster, apresentações orais...) e um Seminário intitulado "A Memorizar..." que teve lugar em Vagos com oradores especialistas e experiência profissional comprovada na área das Demências e Cuidadores Formais e Informais. Referir-se ainda uma entrevista para a Agência Lusa e duas entrevistas na rádio local.

### 03.6 Programa Privação Material – Pessoas 2030

INDICADORES	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
N.º DE DESTINATÁRIOS PROTOCOLADOS	126	126
MÉDIA DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS	251	273
TAXA DE OCUPAÇÃO	200%	200%

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos assumiu a coordenação da operação desde 01.03.2024, situação essa que foi, até então, assumida pelo CASCI.

O Programa conta ainda com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, o CASCI e a Misericórdia de Vagos, como entidades mediadoras para o território de Ílhavo/Vagos.

### 03.7 Cantina Social

No ano de 2024, no âmbito da Cantina Social, foram confeccionadas e disponibilizadas 1462 refeições a 4 cidadãos.



### 03.8 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)



		SNS	SUBSISTEMAS, SEGUROS E OUTROS	TOTAIS
CONSULTAS	2023	6353	153	6506
	2024	5920	225	6145
TRATAMENTOS	2023	190260	10486	200728
	2024	184620	10367	194987

Em 2024, reduzimos o número de fisioterapeutas de 10 para 9. No que diz respeito à Terapia da Fala, foram realizadas 120 consultas.

### 03.9 Análises e Eletrocardiogramas

		SNS	SUBSISTEMAS, SEGUROS E OUTROS	TOTAIS
DOENTES	2023	604	48	652
	2024	575	53	628
ANÁLISES	2023	6553	326	6882
	2024	5866	307	6173
ECG	2023	-	335	335
	2024	-	397	397



Em 2024 o Teatro Fantástico, realizou algumas atividades, a saber:

1. Reuniões preparatórias para lançamento da nova produção a estrear a 18 de maio de 2024;
2. Apoio Técnico e Logístico - Cortejo de Reis do Lombomeão; Eventos da SCMV- Infantil e Pré-escolar;
3. Produção "As Hospedeiras", com estreia e reposições do espetáculo nas seguintes datas e espaços culturais/locais:
  - a) 16 de maio (antestreia) | Centro de Educação e Recreio - Vagos
  - b) 18 de maio | Centro de Educação e Recreio – Vagos
  - c) 1 de junho | Centro de Educação e Recreio – Vagos
  - d) 15 de junho | Centro de Educação e Recreio – Vagos
  - e) 22 de junho | Casa do Povo de Ouca
  - f) 13 de julho | Fundação Padre Félix - Centro Paroquial de São Bernardo
  - g) 28 de setembro | Junta de Freguesia de Calvão - CANCELADO pela organização
  - h) Nota: A itinerância deste espetáculo foi interrompida por indisponibilidade de um elemento do elenco (falecimento de familiar) o que invalidou a participação noutros locais já agendados: Proença-a-Nova; Aguada de Baixo; Oiã; Santo André de Vagos; Vista Alegre.
4. Elaboração e lançamento de comunicação institucional e conteúdos para Facebook e Instagram do TF - Criação do Instagram do TF.
5. Gravação áudio e vídeo do espetáculo "As Hospedeiras".
6. Reuniões preparatórias para lançamento da escola de teatro a inaugurar em outubro de 2024.
7. Conceção e discussão para a criação da Escola de Teatro do Fantástico:
  - a) Criação de documentação necessária para o funcionamento da escola;
  - b) Projeto Pedagógico, Regulamento Interno, ficha de inscrição, entre outros;
  - c) Arranque do ano letivo da Escola de Teatro do Fantástico - Outubro 2024 - com duas turmas de teatro (Infantil e Juvenil).
8. Dia 11 de novembro, tradicional jantar comemorativo dos 28 anos do Grupo (Jantar das Papas).
9. Reuniões preparatórias para lançamento da nova produção a estrear a 7 de junho de 2025.

## 0.4 | Monitorização do Plano de Atividades



## 1. AUMENTAR A SATISFAÇÃO DO CLIENTE



OBJETIVO	OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
FRPI	Manter a promoção da inclusão digital	N.º de atividades a realizar com a SiosLIFE	≥ 2 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador	Alcançado – 2 semanais	
	Continuar a cumprir o PADP	Taxa de cumprimento do PADP a realizar	≥90%	Relatório do PADP	Animador e DT	Alcançado 100%	
	Adquirir material de animação	N.º de materiais a adquirir	15	Fatura/Recibo	DT	Alcançado – 15 adquiridos	
SAD	Manter as ações de acompanhamento ao domicílio	N.º de visitas de acompanhamento a realizar	2 semanais	Registo de diligências	DT Animador	Alcançado – realizadas 2 ou mais semanais	
	Manter o tempo médio despendido na entrega da alimentação	N.º de horas a despende na entrega da alimentação	≤1 hora	Taxa do grau de satisfação obtida nos questionários dos clientes de SAD	Colaboradoras SAD	Média do tempo despendido 1h10m	
CENTRO INFANTIL	Manter os canais digitais como circuitos de comunicação privilegiados com a família	N.º de e-mails a enviar	1 mensal	E-mails enviados	DT Educadoras	Alcançado – 1 mensal	

	Continuar a divulgar atividades dos projetos de Creche e Pré-Escolar	N.º de publicações a realizar	1 quinzenal	Redes sociais	DT Educadoras	Alcançado - 1 quinzenal
	Promover iniciativas para estabelecer uma comunicação mais eficaz com as famílias	N.º de iniciativas a realizar	2	Registo fotográfico	DT Educadoras	Alcançado - 2 anuais
	Dinamizar uma atividade regular de exercício e relaxamento	N.º de atividades a realizar	2 mensais	Registo de atividades	Equipa técnica CAR	Alcançado - 2 mensais
CAR	Restaurar as portas dos roupeiros	N.º de roupeiros a restaurar	8 roupeiros	Recibo/fatura	DT	Alcançado - 8 restaurados Em execução
	Adquirir estores para WC	N.º de estores a adquirir	11 estores	Fatura/recibo	DT	
CMFR	Continuar a diminuir o tempo em lista de espera	Tempo de espera	- 1 semana	Lista de espera	Chefe de serviços Administrativos	O tempo de espera mantém-se. Não reduziu.
	Continuar a avaliar a satisfação dos clientes	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	85%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI	Realizado c/ taxa de resposta de 53% dos clientes
QCI	Manter o tratamento sugestões/reclamações dos clientes	Taxa de cumprimento do tratamento a realizar	100%	Boletins de sugestões/reclamações tratados. Relatório de gestão de melhoria	QCI/DT/CG	Alcançado 100%

<b>COZINHA</b>	Continuar a executar as opções das ementas (normal/dieta/vegetariano)	N.º de ementas a executar	1 semanal	Ementas semanais	Equipa cozinha	Alcançado – 1 semanal


## 2. MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CLIENTES



OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
<b>ERPI</b>	Adquirir Colchões viscoelásticos	N.º de materiais a adquirir	Fatura/Recibo	DT	Alcançado – 2 adquiridos	
	Aplicar Wireless 1.º Andar	N.º de materiais a adquirir	Fatura/Recibo	DT	Em execução	
<b>SAD</b>	Manter a taxa de cumprimento do PADP	Taxa de cumprimento das atividades a realizar	Planificação e avaliação das atividades de Animação	DT Animador	Alcançado – 100%	
	Continuar a oferecer serviços complementares diversificados	Taxa de cumprimento dos serviços complementares a efetuar	Registo de diligências	DT Animador	Alcançado – 100%	
	Utilizar a plataforma digital para efetuar registos e comunicações entre as famílias da Creche e Pré-Escolar	Taxa de comunicações e registos a realizar	90%	Plataforma	DT Educadoras	Não alcançado



	Requalificar 1 sala de transição da Creche da ZIV	Taxa de aquisição de equipamentos/materiais a requalificar	100%	Fatura/recibo	DT	Alcançado - 100%
CAR	Adquirir o material para atividades extracurriculares	Taxa de aquisição de material a realizar	90%	Fatura	DT	Alcançado – adquirido 90% do material
	Continuar a dotar as jovens de Competências da vida diária	N.º de ateliers a realizar	8	Registo de atividades	Equipa técnica CAR	Alcançado – 10 realizados
	Adquirir bicicletas	N.º de materiais a adquirir	3	Fatura/recibo	Chefe de serviços	Alcançado – 3 adquiridas
CMFR	Manter a prevenção e controlo da legionella	N.º de visitas de manutenção a realizar	4 por ano	Relatório de visitas e resultados das análises	GM2E QCI	Alcançado – 4 anuais
	Manter a recolha de resíduos hospitalares não especificados	N.º de recolhas a efetuar	1 mensal	Guias plataforma Sillamb MIRR	QCI	Alcançado – 1 mensal realizada
QCI	Manter a avaliação da qualidade do ar	N.º de recolhas a efetuar	1 anual	Relatório de avaliação	Interprev QCI	Alcançada – 1 anual efetuada
	Continuar a avaliar dos fornecedores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	85%	Questionários de avaliação e relatório de avaliação	Aprovisionamento QCI	Alcançado

Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
 <b>3. CENTRAR A ATUAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CLIENTES</b>	Manter a recolha de óleos usados e limpeza de filtros	N.º de recolhas a efetuar	1 mensal	Guia de transporte Recibo/fatura	Aprovisto QCI Equipa da cozinha Gaspar e Serra	Alcançado – 1 mensal efetuada
	Continuar a aplicar Captações, valores nutricionais e indicar alergénios nas ementas	Taxa de cumprimento de aplicação a realizar	100%	Programa Movellife	Plataforma Movellife Equipa cozinha Secretaria	Alcançado - 100%



### 3. CENTRAR A ATUAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CLIENTES

OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
<b>FRPI</b>	Continuar a melhorar o grau de Funcionalidade dos clientes	N.º de clientes a beneficiar de fisioterapia	≥ 8	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	Assistente Social	Alcançado – 8 clientes a beneficiar
	Manter atividades de Estimulação não medicamentosas	N.º de atividades de yoga e Reiki a realizar	≥ 1 por semana	Registo da planificação e avaliação das atividades	Assistente Social	Alcançado – realizadas 1 atividade de yoga e Reiki por semana
	Adquirir colchas Para camas	N.º de material a adquirir	100	Fatura/Recibo	DT	Alcançado – 100 adquiridas

CENTRO INFANTIL		Taxa de PDI a elaborar	100%	PDI elaborados e validados	DT Educadoras	Alcançado - 100%
Continuar a elaborar e cumprir os PDI						
Manter o cumprimento dos objetivos do P. Pedagógico/PAA	Taxa de cumprimento de objetivos e atividades a realizar	90%	Plano pedagógico	DT Educadoras	Alcançado - 100%	
Continuar a realizar atividades de Enr. Curricular e extracurriculares	N.º de atividades a realizar	4 atividades	Registo fotográfico	Educadoras Monitores das atividades	Alcançado - 4 realizadas	
Manter saídas Pré-Escolar	N.º de saídas a efetuar	1 mensal	Registo fotográfico	Educadoras	Alcançada - 1 mensal realizada	
Continuar a proporcionar atividades aquáticas de verão	N.º de deslocações anuais a efetuar	3	Registo de Atividades	DT Equipa técnica CAR	Alcançado - 3 efetuadas	
Oferecer atividades de relaxamento	N.º de atividades a realizar	20 anuais	Registo de Atividades	DT Equipa técnica CAR	Realizadas 10 atividades de relaxamento	
Continuar a proporcionar atividades Lúdicas de mérito	N.º de atividades a realizar	14 anuais	Registo de atividades/fotográfico	DT Equipa técnica CAR	Alcançado - 14 anuais realizadas	
CAR						



#### 4. MANTER E REFORÇAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
FRPI	Manter n.º de publicações das atividades	≥ 1 por semana	Pág. Facebook e Instagram	DT Animador QCI	Alcançado – 1 semanal realizada	
	Continuar a realizar notícias para jornal e site	1 por mês	Site e Jornal	DT Animador QCI	Alcançado – 1 mensal realizada	
SAD	Manter as publicações No jornal Eco de Vagos	1 mensal	Eco de Vagos	DT Animador	Alcançado – 1 mensal efetuada	
	Manter o n.º de publicações nas redes sociais	1 mensal	Redes sociais	DT Animador	Alcançado – 1 mensal efetuada	
CENTRO INFANTIL	Manter o n.º de publicações nas redes sociais	1 quinzenal	Redes sociais	DT Educadoras	Alcançado – 1 mensal realizada	
	Manter as publicações no jornal Eco de Vagos Criar imagem associada à Creche e Pré-Escolar	1 mensal 2	Jornal Eco de Vagos Logotipos criados	DT Educadoras DT Educadoras QCI	Alcançado – 2 logotipos criados	
CAR	Manter as publicações, das atividades desenvolvidas, nas redes sociais	30 anuais	Redes sociais	Equipa técnica da CAR	Alcançado – 40 publicações realizadas	
	Manter a participação no Eco de Vagos	11 anuais	Eco de Vagos	Equipa técnica da CAR	Alcançado – 11 publicados	

	Realizar publicações de divulgação de novas terapêuticas e atividades	N.º de publicações a realizar	2 anuais	Redes Sociais	Chefe de Serviços	Não alcançado
<b>CMFR</b>	Continuar a atualizar conteúdos do site, pág. Facebook e Instagram	N.º de publicações a realizar	≥ 3 semanais	Site, pág. Facebook e Instagram	QCI DT	Alcançado – ≥3 mensais realizadas
	Manter a divulgação de eventos e Notícias junto dos meios de comunicação social	N.º de press release a efetuar	≥1 anual	Emails, arquivo de publicações	QCI DT	Alcançado – 2 realizados
<b>QCI</b>	Continuar a assegurar as edições do jornal Eco de Vagos	N.º de publicações a realizar em papel e no site	1 mensal	Edições em papel e site	QCI Diretora do jornal	Alcançado – 1 mensal realizada
	Manter a avaliação do grau de satisfação dos parceiros	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	≥25%	Questionários preenchidos Relatório de avaliação	QCI	Alcançado – 42%



## 5. OBTER A CERTIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Manter a elaboração dos PI e avaliações de diagnóstico	N.º de PI e AD a reavaliar	53	Processos Individuais	DT	Alcançado – 53 PI e PA realizados
	Manter a realização de simulacros	N.º de simulacros a realizar	1 anual	Relatório do simulacro	DT RH	Alcançado – 1 realizado
SAD	Continuar a preencher os documentos em vigor	Taxa de cumprimento de documentos a preencher	100%	Documentos preenchidos	DT Colaboradoras SAD	Alcançado – 100%
	Continuar a elaborar e monitorizar os PI	Taxa de cumprimento de PI a elaborar e monitorizar	100%	PI e sua monitorização preenchidos	DT Equipa técnica de SAD	Alcançado – 100%
CENTRO INFANTIL	Continuar a aplicar os procedimentos e toda a documentação inerentes aos processos individuais/dossier pedagógico	Taxa de cumprimento dos processos individuais a validar	100%	Documentos/registos validados	DTP/Educatoras	Alcançado a 100%
	Alcançar a certificação de Sistema de Gestão da Qualidade	N.º de certificados a atribuir	1	Relatório de auditoria e certificado	MA CG DT Equipa técnica CAR QCI Serviços transversais	Não alcançado  Devido às obras a concretização do objetivo foi adiada
CAR						

Continuar a assegurar o SGQ nas respostas sociais	N.º de auditorias a realizar	1 anual	Relatório de revisão pela gestão	QCI DT CG	Alcançado – 1 realizada
Manter a publicação de documentação Oficial no site	N.º de publicações a efetuar	2 anuais	Site	QCI	Alcançado – 2 efetuadas
Continuar a monitorizar as medidas inerentes ao RGPD	N.º de monitorizações a realizar	1 anual	Relatório de revisão pela gestão	QCI DT CG	Alcançado – 1 anual realizada
Continuar a assegurar a prevenção de pragas e desinfestação	N.º de visitas a efetuar	4 anuais	Registo das Visitas efetuadas	QCI MRJ	Alcançado – 4 anuais realizadas
Manter a aplicação das normas de HACCP	Taxa de cumprimento de registos a preencher	100%	Plano de HACCP Registos	QCI Colaboradores Cozinha	Alcançado - 100%
	N.º de visitas de acompanhamento a realizar	4 anuais	Relatórios de Visita de acompanhamento	Interprev	Alcançado – 4 anuais efetuadas

QCI

COZINHA



## 6. AUMENTAR A SATISFAÇÃO/MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES

OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
FRPI	Continuar a realizar convívios Motivacionais	N.º de reuniões a realizar	1 anual	Memorando de reunião	DT	Alcançado – 1 anual realizada
	Manter a realização de jantar convívio	N.º de jantares a realizar	1 anual	Registo fotográfico	DT	Alcançado – 1 anual realizado
	Continuar a avaliar o grau de satisfação dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores a efetuar	≥ 80%	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores	DT QCI	Realizado – taxa alcançada 74%
SAD	Continuar a realizar reuniões de Equipa motivacionais e de coesão	N.º de reuniões a realizar	≥1 anual	Memorando de reunião	DT	Alcançado – 1 anual
	Manter convívios entre colaboradores de SAD	N.º de convívios a realizar	1 mensal	Registo fotográfico	DT e colaboradores de SAD	Realizados 6
	Continuar a promover convívios para colaboradoras	N.º de convívios a realizar	2 anuais	Registo de presenças	DT Colaboradores	Alcançado – 2 anuais realizados
CENTRO INFANTIL	Manter a promoção do bom ambiente/motivação entre colaboradoras	N.º de reuniões a realizar	1 semanal educadoras 1 mensal AAE	Memorandos de reuniões	DT Educadoras Colaboradoras	Alcançado – 1 semanal educadoras; 1 mensal AAE



CAR	Continuar a desenvolver atividades de teambuilding	N.º de atividades a realizar	1 anual	Memorando de reuniões	DT Equipa técnica CAR	Alcançado – 1 anual realizada
	Continuar a comemorar aniversário das colaboradoras	N.º de aniversários a comemorar	11	Memorando de reuniões/registo fotográfico	DT Equipa técnica CAR	Alcançado – 11 realizadas
	Realizar encontro POPUP	N.º de encontros a realizar	1	Registo fotográfico	DT Equipa Técnica CAR	Alcançado – 2 realizados
CMFR	Continuar a realizar reuniões de serviço	N.º de reuniões a realizar	1 mensal	Memorando de reunião	Chefe de Serviços Equipa técnica CMFR	Realizado - 10
QCI	Continuar a avaliar o grau de satisfação dos colaboradores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	75%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI DT	Alcançado - 81%
COZINHA	Manter reuniões com os colaboradores da cozinha	N.º de reuniões a realizar	4 anuais	Memorando de reunião	QCI	Alcançado – 4 anuais realizadas
		Taxa de satisfação dos colaboradores da cozinha a efetuar	≥70%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI	Alcançado – 91%
	Adquirir fardamento e calçado	N.º de fardas e calçado a adquirir	10	Fatura/Recibo	QCI	Alcançado – 10 adquiridas

	N.º de reuniões a realizar	4 anuais	Memorando de reunião	QCI	Alcançado – 4 anuais realizadas
<b>LAVANDARIA</b>	Manter reuniões com os colaboradores da lavandaria				
	Taxa de satisfação dos colaboradores da lavandaria a realizar	≥70%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI	Alcançado – 91%
	Adquirir máquina De costura elétrica	1	Fatura/Recibo	QCI	Alcançado – 1 adquirida
	Promover um dia de atividades para fomentar a proximidade entre todos colaboradores	1	Registo fotográfico	RH CG DT/Chefes de serviço	Alcançado – 1 realizado
<b>RH</b>	Manter a avaliação de desempenho	90%	Impressos de avaliação de desempenho	RH CG DT/Chefes de serviços	Taxa de 85%
	Taxa de cumprimento das avaliações a realizar				Devido ao n.º de baixas



## 7. IMPLEMENTAR UM MODELO DE FORMAÇÃO INTERNA/EXTERNA

OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Manter levantamento de necessidades de formação	Taxa de inquiridos a efetuar	≥80%	Questionários	DT RH	Alcançado – 80% de inquiridos	
<b>CENTRO INFANTIL</b>						
Promover a formação para colaboradoras	N.º de formações a realizar	1	Plano de formação e registos	DTP RH	Alcançado – 1 realizada	
Promover ações de sensibilização interna	N.º de ações de sensibilização a realizar	1 trimestral	Memorando de reuniões	DTP Educadoras	Alcançado – 1 trimestral realizada	
Continuar a participar em formação externa	N.º de formações a realizar	2 anuais	Certificado	Equipa técnica CAR	Alcançado – 2 realizadas	
<b>CAR</b>						
Manter participação em formação externa colaboradoras	N.º de formações a realizar	1 anual	Certificado	Colaboradoras CAR	Alcançado – 1 anual realizada	
<b>CMFR</b>						
Continuar a realizar formação externa	Taxa de formações a realizar	50%	Certificados de formação	RH Chefe Serviços	Alcançado - 60%	

RH	Manter o levantamento de necessidades de formação	Taxa de cumprimento de necessidades a levantar	80%	Impressos de levantamento de necessidades de formação	RH DT/Chefes de serviços	Alcançado – 80%
	Manter o n.º de formações aos colaboradores dos diferentes serviços	N.º de formações a realizar	1 anual a cada grupo de profissionais	Plano de formação Registos de presenças	RH	Alcançado – 1 anual realizada



## 8. DESENVOLVER ESTRUTURAS FÍSICAS COM INVESTIMENTO

OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERP	Manter tratamento de linóleo	N.º de tratamentos a efetuar	Fatura/recibo	DT	Alcançado – 1 anual realizado	
	Pintar e remodelar salas de apoio	N.º de salas a remodelar	Fatura/recibo	DT	Alcançado – 2 remodeladas	
SAD	Adquirir aparelho de avaliação da tensão arterial	N.º de aparelhos a adquirir	Fatura/recibo	DT	Alcançado – 1 adquirido	
	Adquirir Kits de manicura/pédicure	N.º de Kits a adquirir	Fatura/recibo	DT	Alcançado – 6 adquiridos	
	Adquirir sacos reutilizáveis para transporte de sujos	N.º de sacos a adquirir	Fatura/recibo	DT	Alcançado – 20 adquiridos	

	Requalificar salas das formiguinhas	N.º de salas a pintar	4 salas	Registo fotográfico	DT Manutenção	Alcançado – 4 pintadas
<b>CENTRO INFANTIL</b>	Restaurar aluminios da Creche da ZIV	Taxa de equipamentos a restaurar	≤50%	Fatura/recibo	DT	Alcançado – 100% restaurados
	Equipar recreios da sede e ZI com material de Exp. Motora/lúdica	Taxa de aquisição de material a realizar	100%	Fatura/recibo	DT	Alcançado - 100%
	Adquirir estores salas formiguinhas	N.º de estores a adquirir	6	Fatura/recibo	DT	Alcançado – 6 adquiridos
	Reconverter floreiras Fachada CAR	Taxa de cumprimento de floreiras a reconverter	100%	Fatura/recibo	DT	Não alcançado
<b>CAR</b>	Revestir parede lateral externa	Taxa de cumprimento de paredes a revestir	100%	Fatura/recibo	DT	Não alcançado
	Reparar marquesas	N.º de marquesas a reparar	12	Registo de manutenção	Chefe de Serviços Resp. Manutenção	Alcançado – 12 reparadas
<b>CMFR</b>	Adquirir trempes	N.º de trempes a adquirir	2	Fatura/recibo	QCI	Alcançado - 1 trempe adquirida
						As restantes serão intervencionadas sem necessidade de adquirir uma nova
<b>COZINHA</b>						

## 9. PROMOVER NOVAS PARCERIAS



OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
QCI	Continuar a apoiar a formalização de protocolos de novas parcerias	N.º de protocolos a estabelecer	Protocolos novos	QCI DT CG MA	Alcançado – 1 estabelecido	
SAD	Manter a criação de novas parcerias	N.º de novas parcerias a efetuar	Protocolos novos	DT QCI	Em fase de conclusão	

## 10. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE



OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CAR	Continuar a participar em evento de angariação de fundos	N.º de eventos a participar	Registo fotográfico	DT Equipa técnica CAR	Alcançado – 1 anual realizada	

SAD	Continuar a avaliar o n.º de mensalidade por liquidar	N.º de mensalidade a pagar	100%	Lista de mensalidade	DT	Alcançado – 100%
	Manter o n.º de vagas protocoladas preenchidas	N.º de clientes de SAD a frequentar	≥30	Software de gestão integrada	DT	Alcançado – Media de clientes superior a 30
	Aumentar o n.º de utentes com as novas abordagens terapêuticas	Taxa de utentes a beneficiar	+ 5%	Registo de tratamentos	Equipa técnica CMFR	Alcançado
CMFR	Aumentar o n.º de análises e ECG	Taxa de realização de análises e ECG a efetuar	+10%	Registo de análises e ECG	Técnica de Análises	Não alcançado
	CI	Manter o cumprimento dos protocolos de Creche e Pré-Escolar	Taxa de vagas das Creches e Pré-Escolar a ocupar	100%	N.º de crianças a frequentar as Creches e Pré-Escolar	DT
Continuar a desenvolver ações de angariação de fundos		N.º de ações a desenvolver	2	Registo fotográfico	DT Educadoras/colab oradoras	Alcançado – 2 desenvolvidas

### 11. DIMINUIR A ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES



OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Manter o prémio de assiduidade	N.º de dias e cartões a atribuir	1 dia 1 cartão	Mapa de férias Fatura/recibo	RH CG MA	Alcançado – Atribuídos 1 dia e 1 cartão aos colaboradores c/ assiduidade	

RH

### 12. CONTROLAR DESVIOS VERIFICADOS EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO



OBJETIVO OPERACIONAL	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Otimizar o tempo entre origem do documento e o seu lançamento	Documentação Físico/Digital	Mensal	Software de gestão e Recursos Humanos	CC	Diminuição do tempo em 80%	

ADMINISTRATIVO  
E  
FINANCEIRO



### Outras Informações e Notas Finais

A Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral, que a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício 2024, no montante de -52.253,48 euros, seja transferida para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa que na instituição não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento se encontre em mora.

Salientamos que as demonstrações financeiras da instituição foram preparadas no pressuposto da continuidade das atividades e que à data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2024, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - ( Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros), acontecimentos após a data do balanço.

Em 2025, e até à emissão do presente relatório, não ocorreram mais factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição.

A economia internacional que se vinha recuperando da crise global foi negativamente influenciada pelos problemas geopolíticos que se mantiveram na Ucrânia e que emergiram no último trimestre do ano em Israel e na Faixa de Gaza. No contexto internacional, nomeadamente a política da nova Administração Norte Americana, trouxe desafios à estabilidade económica e financeira dos diferentes blocos económicos e acrescentaram complexidade à condução de políticas, dado o efeito potencial sobre a inflação e a atividade económica.

Apesar das limitações que afetaram os diferentes agentes económicos, a evolução do emprego, tanto em Portugal como na Zona Euro, manteve-se relativamente estável, compensadas pelo dinamismo de alguns setores de atividade e da economia, destacando-se a resiliência do setor dos serviços, da tecnologia, da saúde e das energias renováveis.

No entanto, ainda persistem desafios relevantes. Como já referido a nova situação provocada pela imposição de novas tarifas comerciais pode provocar novo aumento de inflação pondo em causa toda a política adotada pelo BCE. Por outro lado as questões ligadas à sustentabilidade ambiental e social também exigem atenção de todos os stakeholders.

Deste modo, e uma vez que os conflitos acima referenciados, tem tido e continuam a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada numa primeira fase pela pandemia é mais recentemente por estas duas guerras não alteraram a natureza dos desafios da

instituição, no entanto alteraram o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

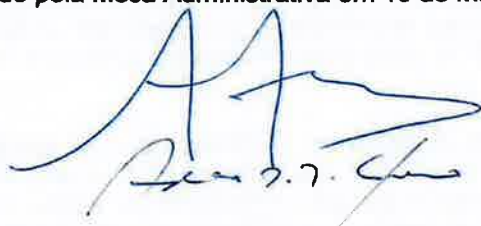
Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2025 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos, bem como à realização de obras na instituição, tendo esta contratualizado já com o Banco Montepio um financiamento de médio/longo prazos a fim de precaver roturas de tesouraria.

Terminamos com um agradecimento institucional a todos os nossos parceiros e colaboradores, reafirmando que em 2024 estivemos ainda mais unidos, mobilizados e comprometidos com as causas em que acreditamos, com a resolução dos problemas e das necessidades dos nossos Utentes. Temos orgulho no percurso efetuado, mas é o futuro que nos move. Continuaremos a acreditar e a trabalhar, com os nossos parceiros, para uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de reconstruir o seu futuro.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 13 de março de 2025



**0.5 | Demonstrações Financeiras**

## Balanço

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS  
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	Valores Expressos em Euros	
		31/12/2024	31/12/2023
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1 963 568,86	1 988 696,76
Investimentos em curso	6	1 290 229,32	454 596,28
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	7	10 000,00	10 000,00
Investimentos financeiros	8	106 489,93	106 489,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		<b>3 370 288,11</b>	<b>2 559 782,97</b>
Activo corrente			
Inventários	9	16 159,13	19 302,10
Créditos a receber	10	191 098,71	192 369,66
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	15 168,92	12 073,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	756,00	852,00
Outras créditos a receber	12	398 729,36	485 800,54
Diferimentos	13	15 450,34	11 982,56
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	266 303,21	405 876,95
		<b>903 665,67</b>	<b>1 128 257,40</b>
<b>Total do activo</b>		<b>4 273 953,78</b>	<b>3 688 040,37</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	15	137 608,57	137 608,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	15	409 684,68	409 684,68
Resultados transitados	15	117 555,94	96 390,28
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no fundos patrimoniais	15	1 294 102,95	1 215 922,90
		<b>1 958 952,14</b>	<b>1 859 606,43</b>
Resultado líquido do período		-52 253,48	49 123,48
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 906 698,66</b>	<b>1 908 729,91</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	1 207 341,58	704 165,29
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>1 207 341,58</b>	<b>704 165,29</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	279 599,99	256 260,29
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	142 468,16	130 005,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	277 857,74	219 512,28
Diferimentos	19	16 931,49	6 550,12
Outras dívidas a pagar	20	443 056,16	462 816,90
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		<b>1 159 913,54</b>	<b>1 075 145,17</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 367 255,12</b>	<b>1 779 310,46</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 273 953,78</b>	<b>3 688 040,37</b>

Vagos, 13 de Março de 2025

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

*[Handwritten signatures and names]*  
 João P. P. Silva  
 João Maria  
 João do Céu de Oliveira  
 João Margarido de Oliveira  
 João Manuel da Cruz  
 Fernando Simões Margarido

*[Handwritten signature]*  
 Renata Sili Hupel

## Demonstração de Resultados por Natureza

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Valores Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	21	3 071 073,88	2 930 242,43
Subsídios, doações e legados à exploração	22	522 324,64	609 577,66
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-403 211,35	-397 379,50
Fornecimentos e serviços externos	24	-357 783,81	-412 461,05
Gastos com o pessoal	25	-2 717 718,56	-2 560 016,50
Ajustamentos de inventários (perdas/reversão)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	26	39 946,79	52 922,67
Outros gastos	27	-7 251,75	-9 785,33
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		147 379,84	213 100,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-134 757,50	-126 167,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 622,34	86 933,33
Juros e rendimentos similares obtidos	28	7,66	7,08
Juros e gastos similares suportados	28	-63 054,92	-34 949,92
Resultados antes de impostos		-50 424,92	51 990,49
Imposto sobre o rendimento do período	29	-1 828,56	-2 867,01
Resultado líquido do período		-52 253,48	49 123,48

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
---	--	------	------

Vagos, 13 de Março de 2025

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

*[Handwritten signatures and names of the administrative board members]*

Y. Min Maria  
 João do Céu de Oliveira  
 Maria Margarida de Oliveira  
 José Manuel de Jesus Domingos  
 Fernando Simões Morgado

*[Handwritten signature of the certified accountant]*

Renata Silveira

## Demonstração nas alterações no Fundo Patrimonial

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Valores Expressos em Euros			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
<b>1</b> POSICAO NO INICIO DO PERIODO 2023 ALTERAÇÕES NO PERIODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferença de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		137 608,57	0,00	-409 684,68	39 163,63	0,00	1 037 238,16	146 004,80	0,00	1 769 699,84	0,00	1 769 699,84
<b>2</b> <b>3</b> <b>4=2+3</b> RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações		0,00	0,00	0,00	57 226,65	0,00	178 684,74	(146 004,80)	0,00	89 906,59	0,00	89 906,59
<b>5</b> <b>6=1+2+3+5</b> POSICAO NO FIM DO PERIODO 2023		137 608,57	0,00	-409 684,68	96 390,28	0,00	1 215 922,90	-49 123,48	0,00	1 908 729,91	0,00	1 908 729,91

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Valores Expressos em Euros			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
<b>6</b> POSICAO NO INICIO DO PERIODO 2024 ALTERAÇÕES NO PERIODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferença de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		137 608,57	0,00	-409 684,68	96 390,28	0,00	1 215 922,90	-49 123,48	0,00	1 908 729,91	0,00	1 908 729,91
<b>7</b> <b>8</b> <b>9=7+8</b> RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações	15, 22	0,00	0,00	0,00	21 165,66	0,00	78 180,05	(49 123,48)	0,00	50 222,23	0,00	50 222,23
<b>10</b> <b>11=6+7+8+10</b> POSICAO NO FIM DO PERIODO 2024	15	137 608,57	0,00	-409 684,68	117 555,94	0,00	1 294 102,95	(52 253,48)	0,00	1 906 698,66	0,00	1 906 698,66

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2024 e 31.12.2023

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	3 082 606,83	2 753 808,81
Pagamento de subsídios	-	0,00	0,00
Pagamento de apoios	-	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	-	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-	(748 558,39)	(686 661,16)
Pagamentos ao pessoal	-	(2 695 992,71)	(2 550 697,10)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(361 944,27)	(483 549,45)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(2 867,01)	(1 919,40)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	511 994,44	921 138,88
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>147 183,16</b>	<b>435 670,03</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(953 024,99)	(503 393,36)
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros activos	-	0,00	(2 785,93)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	350,00	5 833,04
Activos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+	0,00	0,00
Outros activos	+	0,00	2 247,94
Subsídios ao investimento	+	167 443,60	44 480,20
Juros e rendimentos similares	+	7,66	7,08
Dividendos	+	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>(785 223,73)</b>	<b>(453 611,03)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	1 783 971,05	1 112 318,85
Realizações de fundos	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(1 222 449,30)	(1 059 158,00)
Juros e gastos similares	-	(63 054,92)	(34 949,92)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>498 466,83</b>	<b>18 210,93</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>(139 573,74)</b>	<b>269,93</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	405 876,95	405 607,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	266 303,21	405 876,95

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

### 1. Identificação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, adquire personalidade jurídica civil e estará reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua erecção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Em conformidade com a natureza que lhe provém da sua erecção canónica, a Irmandade está sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar aos das demais associações de fiéis.

A Instituição é constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Vagos, exercerá a sua acção no respectivo concelho, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou do distrito.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 13 de Março de 2025. As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pelo Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Vagos.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico. Estas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas bases para apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

#### Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

- a) Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março - Código de Contas;
- c) Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março - NCRF-ESNL
- d) Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho - SNC



Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

### 3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

#### 3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os activos fixos tangíveis em curso representam activos fixos ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os activos subjacentes se encontrarem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pela Mesa Administrativa, e são imputados numa base sistemática (método da linha recta) durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do activo pela Santa Casa da Misericórdia, do desgaste natural esperado, e da sujeição a uma previsível obsolescência técnica. Não é considerado qualquer valor residual atribuível ao bem.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### **3.2. Imparidade dos Activos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Outros gastos e perdas”.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercício anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidades nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento de juros e outros pagamentos principais por parte da contraparte; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

No caso dos inventários, quaisquer reduções para o seu valor realizável líquido são calculadas com base nos valores de mercado e em diversos indicadores de rotação de inventários.

### **3.3. Locações**

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância e não da forma do contrato.

Os contractos de locação são classificados como: i) locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação, ou como; ii) locações operacionais se, através, deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

Os activos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o gasto é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor

das rendas e a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **3.4. Gastos de financiamento**

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

### **3.5. Inventários**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor das existências, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, o qual é repostado quando deixem de existir os motivos que a originaram.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

### **3.6. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Santa Casa da Misericórdia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor actual dos mesmos.

### **3.7. Instrumentos Financeiros**

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

#### **b) Clientes**

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Se eventualmente o crédito apresentar um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efectivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Santa Casa da Misericórdia tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Os clientes estão valorizados ao seu justo valor.

#### **c) Empréstimos e contas a pagar não correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados ao custo.

#### **d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os fornecedores e outras dívidas a terceiros estão valorizados ao seu justo valor.

### **3.8. Activos e passivos contingentes**

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da instituição.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: i) obrigações possíveis, que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Santa Casa da Misericórdia; ou ii) obrigações presentes, que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas, porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, sendo divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objecto de divulgação.

### **3.9. Rédito**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando: i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens; ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos; iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada; iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a instituição e; v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do mercado recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados.

Os restantes rendimentos ou gastos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os rendimentos ou gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica “outros rendimentos e ganhos”.

### **3.10 Subsídios**

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando exista uma garantia razoável que irão ser recebidos e que se irão cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados, de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações nos capitais próprios - subsídios” e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam.

### **3.11. Julgamentos e estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afectar o valor reconhecido dos activos e passivos, e as divulgações de activos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

**a) Imparidade de activos não correntes**

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Santa Casa da Misericórdia.

A identificação dos indicadores de imparidade e a determinação do valor recuperável dos activos implicam um julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores de transacções.

**b) Vidas úteis dos activos fixos intangíveis e tangíveis**

A vida útil de um activo é o período durante o qual uma entidade espera que um activo esteja disponível para o seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos activos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os activos e negócios e questão, considerando também as práticas adoptadas por instituições dos sectores em que a instituição opera.

**c) Registo de provisões**

A Santa Casa da Misericórdia de forma periódica avalia as eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

**d) Imparidade das contas a receber**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efectuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efectivo a incorrer.

### **3.12. Classificação de balanço**

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, no activo e no passivo, como correntes.

São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não haja um direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

### **3.13. Resultado operacional**

O resultado das operações inclui a totalidade dos gastos ou rendimentos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com activos fixos tangíveis e intangíveis. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os gastos líquidos de financiamento e os impostos sobre os rendimentos.

### **3.14. Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após a data do balanço, se matérias, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **4. Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Santa Casa da Misericórdia classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As actividades operacionais englobam: i) Recebimentos de caixa provenientes da venda de bens e da prestação de serviços; ii) Recebimentos de caixa provenientes subsídios e outros réditos; iii) Pagamentos de caixa a fornecedores de bens e serviços; iv) Pagamentos de caixa a e por conta de empregados.

Algumas transacções, tal como a alienação de um elemento do activo fixo tangível originam ganhos ou perdas que são incluídos na demonstração dos resultados. Contudo, os fluxos de caixa relacionados com estas transacções são classificados como pertencentes a actividades de investimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, designadamente: i) pagamentos de caixa para aquisição de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos a longo prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com custos de desenvolvimento capitalizados e activos fixos tangíveis

autoconstruídos; ii) recebimentos de caixa por vendas de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos a longo prazo; iii) adiantamentos de caixa e empréstimos feitos a outras entidades; e iv) recebimentos de caixa provenientes do reembolso de adiantamentos e de empréstimos feitos a outras entidades.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, nomeadamente: i) Recebimentos provenientes de empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo; ii) Desembolsos de caixa de quantias de empréstimos obtidos; e iii) Pagamentos de caixa por um locatário para a redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira.

#### **4.1. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

#### **4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Caixa	177,33	euros
Depósitos à Ordem	241.125,88	euros
Depósitos a prazo	25.000,00	euros
Outras Aplicações	0,00	euros

### **5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**5.1. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que deveriam ser corrigidos.

**5.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

De acordo com as alterações sugeridas pela comissão de Normalização Contabilística, procedeu a Misericórdia a uma alteração no reconhecimento dos valores recebidos da segurança referentes aos acordos Atípicos relativos às diferentes valências da instituição, o que levou a que os montantes que até 2023 eram reconhecidos como subsídios à exploração na conta 75, com efeitos ao exercício de 2024, passaram a ser reconhecidos na conta 72, com o Prestação de Serviços. Em resultado desta alteração as demonstrações



financeiras de 2023 utilizadas para efeitos comparativos foram alteradas, pelo que, os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2023.

## 6. Activos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
<b>Activo Bruto</b>								
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	35 723,48	3 072 647,65	665 683,42	228 485,23	219 126,60	165 212,49	127 709,47	4 514 588,34
Adições	0,00	7 782,70	143 387,34	0,00	25 336,52	0,00	326 886,81	503 393,37
Alienações	0,00	0,00	0,00	-17 818,96	0,00	0,00	0,00	-17 818,96
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	35 723,48	3 080 430,35	809 070,76	210 666,27	244 463,12	165 212,49	454 596,28	5 000 162,75
Adições	50 000,00	16 371,00	24 226,61	0,00	8 261,22	10 770,77	835 633,04	945 262,64
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	-68 227,37	0,00	-32 772,07	-19 922,34	0,00	-120 921,78
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	85 723,48	3 096 801,35	765 070,00	210 666,27	219 952,27	156 060,92	1 290 229,32	5 824 503,61
<b>Depreciações e perdas de imparidade acumuladas</b>								
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	0,00	1 275 413,15	632 230,53	173 225,59	208 140,46	159 511,89	0,00	2 448 521,62
Reforços	0,00	67 784,53	20 683,91	24 870,38	10 002,69	2 825,54	0,00	126 167,05
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	-17 818,96	0,00	0,00	0,00	-17 818,96
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	0,00	1 343 197,68	652 914,44	180 277,01	218 143,15	162 337,43	0,00	2 556 869,71
Reforços	0,00	69 401,50	39 302,33	16 419,55	5 906,98	3 727,14	0,00	134 757,50
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	-68 227,37	0,00	-31 108,35	-21 586,06	0,00	-120 921,78
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	0,00	1 412 599,18	623 989,40	196 696,56	192 941,78	144 478,51	0,00	2 570 705,43
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023	35 723,48	1 737 232,67	156 156,32	30 389,26	26 319,97	2 875,06	454 596,28	2 443 293,04
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2024	85 723,48	1 684 202,17	141 080,60	13 969,71	27 010,49	11 582,41	1 290 229,32	3 253 798,18

## 7. Activos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Despesas de instalação	Despesas de investigação	Programas de Computador	Propriedade industrial e outros direitos	Activos Intangíveis em curso	Total
<b>Activo Bruto</b>						
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	-13 580,59	0,00	0,00	-13 580,59
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	0,00	0,00	21 852,25	10 000,00	0,00	31 852,25
<b>Amortizações e perdas de imparidade acumuladas</b>						
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	-13 580,59	0,00	0,00	-13 580,59
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	0,00	0,00	21 852,25	0,00	0,00	21 852,25
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2024	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00

## 8. Participações Financeiras - Outros Métodos

Os investimentos em outras empresas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

31 de Dezembro de 2023						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	20 519,01	2 785,93	2 247,94	0,00	0,00	21 057,00
<b>Total</b>	<b>105 951,94</b>	<b>2 785,93</b>	<b>2 247,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106 489,93</b>

31 de Dezembro de 2024						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	21 057,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 057,00
<b>Total</b>	<b>106 489,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106 489,93</b>

As propriedades de Investimento respeitam a um imóvel Inscrito na Matriz Predial Urbana da Gafanha da Nazaré com o artigo número 5023 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ílhavo sob o artigo 7063, que havia sido doado à Instituição, e que presentemente se encontra arrendado.

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 159,13	19 302,10
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	16 159,13	19 302,10
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	16 159,13	19 302,10

## 10. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes conta corrente	191 098,71	192 369,66
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes em factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	191 098,71	192 369,66
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	191 098,71	192 369,66

## 11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos com estas entidades eram como se segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Saldos devedores</b>				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	15 169,92	0,00	12 073,59	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>15 169,92</u>	<u>0,00</u>	<u>12 073,59</u>	<u>0,00</u>
<b>Saldos credores</b>				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	1 828,56	0,00	2 867,01	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	22 656,88	0,00	25 056,76	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	19 834,43	0,00	8 579,49	0,00
Contribuições para a segurança social	98 148,29	0,00	93 502,32	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>142 468,16</u>	<u>0,00</u>	<u>130 005,58</u>	<u>0,00</u>

## 12. Outras créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Saldos Devedores de Fornecedores</b>	0,00	0,00	159,41	0,00
Quotas Irmãos	756,00	0,00	852,00	0,00
Subsídios a receber - Ministério da Educação	94 831,35	0,00	88 528,13	0,00
Subsídios a receber - POAPMC	10 571,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - POISE Inovação Social	0,00	0,00	0,00	0,00
CLDS 4.ª Geração	0,00	0,00	24 015,01	0,00
PRR Viatura Elétrica	5 750,00	0,00	13 250,00	0,00
Pares 3	69 968,66	0,00	177 920,80	0,00
RM4HEALTH	58 349,98	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - IEFP	13 987,86	0,00	4 968,96	0,00
Passes Escolares CAT	0,00	0,00	470,25	0,00
Rendas - Depósito à Ordem do Tribunal	80 965,98	0,00	77 551,02	0,00
Subsídios a receber - Formação	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - Protocolo Seg. Social	62 945,05	0,00	96 843,59	0,00
Subsídios a receber - CM Vagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - RLIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal (Funcionários)	1 357,41	0,00	2 093,37	0,00
Outros devedores	2,07	0,00	0,00	0,00
	<u>399 485,36</u>	<u>0,00</u>	<u>486 652,54</u>	<u>0,00</u>
<b>Imparidades acumuladas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

## 13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Seguros Diferidos	10 926,73	9 437,83
Electricidade Renováveis	2 087,18	1 393,24
Cantina Social	219,62	660,00
Outros valores	2 216,81	491,49
	<u>15 450,34</u>	<u>11 982,56</u>

#### 14. Nota à demonstração de fluxos de caixa

##### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	177,33	125,52
Depósitos bancários	265 323,56	405 751,43
	265 500,89	405 876,95
Descobertos bancários	802,32	0,00
	266 303,21	405 876,95

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria, títulos de dívida pública, e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Em descobertos bancários estão registados os valores sacados de contas correntes com instituições financeiras.

#### 15. Fundos patrimoniais

	31/12/2024	31/12/2023
Fundos	137 608,57	137 608,57
Reservas	409 684,68	409 684,68
Resultados Transitados	117 555,94	96 390,28
Outras Variações nos fundos patrimoniais	1 294 102,95	1 215 922,90
	1 958 952,14	1 859 606,43

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis e/ou fornecimentos e serviços externos, são incluídos na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios” e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam e dos fornecimentos e serviços externos na medida em que estes são reconhecidos como gastos do exercício.

Os resultados transitados registaram uma variação de 21.165,66 euros, os quais resultaram:

- Variação positiva em resultado da aplicação dos resultados líquidos positivos do exercício de 2023, no montante de 49.123,48 euros;
- variação negativa, em resultados da regularização no montante de 40.343,11 euros, por via da diferença do valor de referência utilizado no calculo do subsídios referente à Reserva de Vagas e Complementos de 2.º Grau, diferença esta referente aos exercícios de 2019 a 2023, pelo que este montante foi regularizado diretamente na conta de resultados transitados;
- variação positiva, em resultados da regularização no montante de 12.385,24 euros, por via da diferença paga a mais a titulo de contribuições para a segurança social relativa a trabalho dependente por parte da misericórdia durante o período da Covid, pelo que este montante foi regularizado diretamente na conta de resultados transitados.

## 16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os financiamentos obtidos eram os seguintes:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	802,32	0,00	0,00	0,00
Contas Caucionadas	76 500,00	0,00	76 000,00	0,00
Factoring	40 000,00	0,00	4 750,76	0,00
Confirming	38 929,89	0,00	42 873,46	0,00
Outros empréstimos obtidos	121 625,53	1 207 341,58	93 892,64	704 165,29
Locações financeiras	0,00	0,00	1 995,42	0,00
	<u>277 857,74</u>	<u>1 207 341,58</u>	<u>219 512,28</u>	<u>704 165,29</u>

Os empréstimos obtidos estão garantidos:

- a) Garantia Autónoma n.º 2020.25471, prestada pela Norgarante - Sociedade de Garantia Mutua, S.A., e que garante o cumprimento da obrigação de pagamento de 80% do capital mutuado em dívida a cada momento do tempo, com exclusão de juros e/ou de quaisquer outros encargos, assumida pela empresa a favor do Banco Santander Totta, S.A., em virtude do contrato de financiamento “Linha de Apoio à Economia - Covid 19”, celebrado em 13 de Agosto de 2020. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 88.888,88 euros.
- b) Pela Hipoteca Voluntária do prédio, propriedade Santa Casa da Misericórdia de Vagos, PRÉDIO MISTO, composto por edifício de dois andares, destinado a Lar de 3ª Idade, edifício de 2 pisos destinado a serviços e terreno de cultura, sito em Vagos, na Rua Padre Vicente Maria da Rocha, na união de freguesias de Vagos e Santo António, concelho de Vagos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos sob o número 2916 - Vagos, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2821 e 3114, e ainda na matriz predial rústica sob o artigo 5620, a favor do Banco Montepio, para garantia de bom pagamento de todas e quaisquer responsabilidades assumidas ou a assumir pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos, no âmbito do contrato de financiamento n.º 385-36.000461-3 no montante de 850.000 euros.

## 17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores conta corrente	279 599,99	0,00	256 260,29	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>279 599,99</u>	<u>0,00</u>	<u>256 260,29</u>	<u>0,00</u>

## 18. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Membros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fundadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

## 19. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Subsídios I.E.F.P.	3 908,36	6 550,12
RM4HEALTH	13 023,13	0,00
Subsídios Memorizar	0,00	0,00
Subsídios CLDS 4.ª Geração	0,00	0,00
Subsídios POAPMC	0,00	0,00
CMRF	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
	<u>16 931,49</u>	<u>6 550,12</u>

## 20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos credores de clientes	0,00	0,00	629,28	0,00
Fornecedores de Investimento	16 103,52	0,00	16 103,52	0,00
Cred. por acréscimo gastos, relativos a direitos adquiridos por trabalho presta	384 782,82	0,00	365 150,68	0,00
Sindicatos	12,84	0,00	11,28	0,00
Administração Regional de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00	2 722,40	0,00
Juros Bancários	706,94	0,00	1 138,38	0,00
Câmara Municipal de Vagos	0,00	0,00	1 600,00	0,00
Instituto Segurança Social	13 797,96	0,00	25 582,41	0,00
Valores a Guarda Utentes	19 014,59	0,00	21 776,20	0,00
Outros credores	1 308,33	0,00	16 579,57	0,00
Outros credores (água, electricidade, telefone, etc.)	7 329,16	0,00	11 523,18	0,00
	<u>443 056,16</u>	<u>0,00</u>	<u>462 816,90</u>	<u>0,00</u>

## 21. Vendas e prestações de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Venda de Bens	29 781,20	40 464,72
Prestações de serviços	3 041 292,68	2 889 777,71
	<u>3 071 073,88</u>	<u>2 930 242,43</u>

A Misericórdia recebeu no exercício de 2024 relativo a contribuições atípicas da segurança social para o desenvolvimento das suas atividades e referentes às diferentes valências contratualizadas o montante de 1.784.684,66 euros (1.633.002,69 euros em 2023).

## 22. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Subsídios, Doações e legados de exploração” tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Subsídios Segurança Social	335 910,53	323 431,65
Subsídios Câmara Municipal de Vagos	58 778,76	81 790,22
Subsídios IEFP	28 273,14	27 314,46
Subsídios DGIP	0,00	0,00
Subsídios POAPMC/PAC	10 733,19	8 795,92
Subsídios PCAAC	0,00	0,00
Subsídios Memorizar/POISE Social	0,00	7 484,34
Subsídios CLDS 4.ª Geração	0,00	77 621,97
Subsídios Refugiados	0,00	10 501,38
Subsídios IAPMEI	0,00	0,00
Subsídios RHALLTHM	47 189,74	31 685,45
Doações e Legados	41 439,28	40 952,27
	<b>522 324,64</b>	<b>609 577,66</b>

### 23. Custo das mercadorias vendidas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi o seguinte:

	2024		2023	
	Mercadorias	Mat. Primas	Mercadorias	Mat. Primas
Inventários iniciais	0,00	19 302,10	0,00	17 546,29
Compras	0,00	400 068,38	0,00	399 135,31
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	16 159,13	0,00	19 302,10
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>0,00</b>	<b>403 211,35</b>	<b>0,00</b>	<b>397 379,50</b>

### 24. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	79 518,29	73 083,76
Publicidade e propaganda	0,00	364,70
Vigilância e segurança	1 183,40	3 760,87
Honorários	18 285,23	49 036,71
Comissões	3,24	0,00
Conservação e reparação	26 214,54	28 855,21
Serviços Bancários	9 861,10	9 299,56
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 460,09	9 859,02
Livros e documentação técnica	0,00	647,66
Material de escritório	8 546,04	10 706,69
Artigos para oferta	10 300,04	10 237,77
Jornais e Revistas	8 498,02	8 559,52
Outros Materiais	88,09	132,31
Electricidade	42 817,16	20 332,69
Combustíveis	44 978,71	85 275,20
Água	21 701,69	23 039,03
Outros Flúidos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	1 369,49	2 636,98
Transporte Pessoal/Mercadorias	5,84	117,14
Rendas e Alugueres	12 676,62	15 207,78
Comunicações	8 352,95	9 622,65
Seguros	12 639,78	12 035,18
Contencioso e notariado	968,52	55,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza	145,97	262,27
Outros Serviços	9 715,01	9 561,47
FSE Diretos com Utentes	30 453,99	29 771,88
	<b>357 783,81</b>	<b>412 461,05</b>



## 25. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos gastos com o pessoal era o seguinte:

	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	2 195 163,15	2 078 565,46
Formação profissional	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	483 024,69	450 805,88
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	33 701,60	28 892,98
Outros gastos com o pessoal	5 829,12	1 752,18
	<u>2 717 718,56</u>	<u>2 560 016,50</u>

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, fardas, custos com a medicina no trabalho e Bolsas de Estágio.

O número médio trabalhadores ao serviço da Santa Casa da Misericórdia foi de 139.

## 26. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	2024	2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	898,33	2 343,03
Variações de justo valor	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Sinistros	0,00	3 676,32
Rendas e outros Rendimentos de propriedades	3 324,00	3 596,70
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	350,00	2 236,34
Correcções relativas a exercícios anteriores	644,23	4 174,23
Imputação de subsídios para investimentos	32 040,39	35 149,77
Benefícios de Penalidades Contratuais	1 096,40	818,06
Caminhada Nocturna	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	1 593,44	928,22
	<u>39 946,79</u>	<u>52 922,67</u>

## 27. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos outros gastos e perdas era o seguinte:

	2024	2023
Imposto sobre o valor acrescentado	201,02	165,02
Imposto selo	0,00	0,00
Taxas	909,74	1 844,83
Outros impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento	119,37	16,62
Dividas Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	852,86	2 229,65
Donativos/Quotas	2 840,00	2 840,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Teatro	0,00	0,00
Fundo Reestruturação Segurança Social	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Outros gastos	2 328,76	2 689,21
	<u>7 251,75</u>	<u>9 785,33</u>

## 28. Juros e rendimentos obtidos/Juros e gastos similares suportados

	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros Suportados	63 054,92	34 949,92
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros ganhos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	<u>63 054,92</u>	<u>34 949,92</u>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos	7,66	7,08
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	<u>7,66</u>	<u>7,08</u>

## 29. Imposto sobre o rendimento do período

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, na sua actividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10.º do CIRC, com excepção do que diz respeito aos rendimentos comerciais (Venda de energia), os quais são tributados à taxa de 21,00% sobre a matéria colectável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Santa Casa da Misericórdia e sempre que existirem, encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Desta forma, as declarações fiscais relativas aos anos de 2021 a 2024 poderão ser sujeitas a revisão. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos entende que eventuais correcções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devam ser alvo de divulgação no Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

Rubricas	Total	
	2024	2023
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	-50 424,92	51 990,49
2. Taxa(s) de imposto	21,00%	21,00%
3. Imposto do exercício	2 867,01	2 867,01
4. Matéria colectável	8 707,43	13 652,43
5. Imposto sobre o rendimento	1 828,56	2 867,01
6. Tributações autónomas	0,00	0,00
7. Imposto total [7 = 5 + 6]	1 828,56	2 867,01
8. Taxa média [8 = 7 / 4]	21,00%	21,00%
9. Taxa efectiva [9 = 7 / 1]	21,00%	21,00%

### 30. Acontecimentos após a data do balanço

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de Dezembro de 2024, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2025 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos, bem como à conclusão de obras na instituição, tendo esta contratualizado com o Banco Montepio um financiamento de médio/longo prazos a fim de financiar as obras já em concretização. Projeto este que foi também alvo de apoio por parte do programa pares que atribuiu à instituição um subsídio para a obra.

### 31. Entidades relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos não tem entidades consideradas relacionadas.

### 31. Outras Informações

Corre em tribunal contra a instituição o Processo nº 211/23.0BEAVR, o qual foi movido pela empresa Antero Santos e Santos Lda., para cobrança da quantia de 601.518,10 euros respeitante às faturas abaixo descritas, acrescidas de juros de mora.

- Em 19/06/2006 entre a Antero Santos e Santos Lda., e a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, foi celebrado um Contrato Administrativo de Empreitada de Construção da Creche, Centro de Acolhimento Temporário e Centro de Noite e Serviços;

- Nos dias 06/10/2008 e 08/10/2008, a SCMV recebeu, por correio três faturas enviadas pela Antero Santos e Santos, Lda., nos montantes de 90.285,22 euros, 113.117,33 euros e 77.181,24 euros, faturas que devolveu (a 21/10/2008 e 21/11/2008), por considerar que as quantias faturadas não eram devidas, uma vez que os valores nelas constantes estavam incorretos, porquanto, incluíam valores que não tinham sido aprovados pela Fiscalização da obra, outros referentes a materiais e trabalhos que já haviam sido faturados e pagos, bem como, trabalhos que não tinham sido efetuados e estavam a ser cobrados, para além de que, não tinham em consideração os créditos da Misericórdia em relação à Antero Santos e Santos (nomeadamente os referentes a consumos de água, eletricidade e multa pelo incumprimento do prazo).

- Em abril de 2023, a Antero Santos e Santos, Lda., intentou a ação supra referida contra a Misericórdia reclamando o pagamento das mencionadas faturas, bem como dos juros de mora que calculou no montante de € 304.830,00.

- A Misericórdia apresentou a sua contestação, pugnando pela sua absolvição e alegando que não aceitou, fundamentadamente, as ditas faturas por não estarem corretas, bem como por entender que (passados quase 14 anos) o prazo de caducidade previsto no artigo 255.º do RJEOP (132 dias úteis) estava amplamente ultrapassado, pelo que qualquer eventual direito que, hipoteticamente coubesse à Antero Santos e Santos, Lda., não poderia ser exercido por ter caducado.

Contudo e sem prescindir, invocou, ainda, a prescrição prevista no artigo 317.º, b) do Código Civil (uma vez que decorreram mais de dois anos) e a prescrição dos juros nos termos do previsto no artigo 310.º, d) do Código Civil.

O Tribunal Administrativo declarou-se incompetente (tendo em consideração alterações legislativas) e remeteu o processo para o Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, Juízo Central Cível.

Notificados para o efeito respondemos à réplica (12/12/2024), mais especificamente à exceção de abuso de direito, mantendo o alegado em sede de contestação, esclarecendo que A. tomou conhecimento da decisão da R., relativamente ao “Encerramento de contas da Empreitada”, por carta registada com aviso de receção no dia 24 de novembro de 2008; que a carta foi devidamente assinada pelo Sr. Provedor, como previsto no Compromisso em vigor à data (“Compete ao Provedor: (...) assinar a correspondência; (...) representar a Irmandade em juízo e fora dele (...)”) e decidido pela Mesa Administrativa na sua reunião de 9 de janeiro de 2008 (ata junta aos Autos com o requerimento de 8/11/2023). E que a A. nunca se pronunciou sobre o teor das cartas, dos referidos documentos, nem tão pouco das contas e saldo apurado, nunca deduziu qualquer reclamação, nem para efeitos do previsto no artigo 222º, nem para efeitos do preceituado no artigo 256º (ambos do DL nº 59/99, 2 de março), aceitando tacitamente a decisão comunicada e conseqüentemente os valores do “Encerramento de contas”.

Reafirmamos, ainda, que a existir abuso de direito, nunca será da SCMV, como já alegado na Contestação, a quem (ao fim de quase 15 anos, e após todo o circunstancialismo descrito nos autos) estão a ser reclamados valores que não são devidos, pondo em causa a segurança, a certeza e a confiança jurídicas.

Notificada para aperfeiçoar a Petição Inicial a Autora fê-lo.

Está a correr o prazo para responder a esse aperfeiçoamento (apesar de, em sede de contestação já ter arguido e junto os documentos possíveis para sustentar a posição da SCMV).

Face ao exposto e mesmo cabendo decisão final sobre o processo ao tribunal é convicção do Mesa Administrativa e do departamento jurídico da Misericórdia que a probabilidade da decisão do tribunal sobre a ação ser favorável à Instituição é grande, pelo que não deve ser reconhecida nas contas qualquer provisão.

### 33. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 13 de Março de 2025. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas aprovação pela assembleia geral.

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.273.953 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.906.698 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 52.253 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Aveiro, 14 de Março de 2025



---

**M.PEREIRA & ASSOCIADOS, SROC, LDA. (SROC n.º 284)**  
*Representada por Américo Agostinho Martins Pereira, ROC*  
*Registo na OROC n.º 877*  
*Registo na CMVM n.º 20160498*



**Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a**

**31 de março de 2025**

**O Presidente da Assembleia Geral**

---